RELATÓRIO ANUAL 2015

Investir é conectar-se com o futuro.

MENU

CLIQUE NO NÚMERO PARA ACESSAR A SEÇÃO

03 Mensagem da Diretoria Executiva
04 Mensagem do Conselho Deliberativo
05 Mensagem do Conselho Fiscal
06 Perfil Valia
07 Órgãos de Administração
08 Organograma
09 Seguridade
15 Informações Estatísticas
16 Investimentos
19 Parecer dos Auditores Independentes
20 Balanço Patrimonial Consolidado
21 Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado
22 Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado
23 Montante dos Investimentos em Gestão Terceirizada Consolidado
24 Demonstrativo de Investimentos Consolidado
25 Demonstrativo de Despesas Administrativas: PGA Consolidado
26 Notas Explicativas
58 Parecer Atuarial: Plano Vale Mais
71 Parecer Atuarial: Plano Valiaprev
82 Parecer Atuarial: Plano BD
90 Parecer Atuarial: Plano Cenibra
95 Parecer Atuarial: Plano Vale Fertilizantes
102 Parecer do Conselho Fiscal
103 Parecer do Conselho Deliberativo

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Apesar da redução da atividade econômica em 2015, a Valia conseguiu enfrentar esse panorama, alcançando um crescimento em número de participantes e ganhando novos patrocinadores, o que revela a confiança depositada na Fundação. Hoje, somos a sexta maior entidade de previdência complementar fechada em volume de investimentos no Brasil, com R$ 19 bilhões em ativos, e a quinta em número de participantes – são 120 mil pessoas que têm a previdência da Valia como benefício.

Além disso, o ano se encerrou com resultados consistentes e positivos. Nossa rentabilidade consolidada foi de 11,37%, o que, levando em conta o horizonte de longo prazo, garantiu uma rentabilidade média anual acumulada nos últimos 15 anos de 17,3%, superior à meta atuarial no período. No final de 2015, nossos investimentos somavam R$ 19,5 bilhões, com superávit em todos os planos administrados pela Valia. Tudo isso foi obtido por meio de uma gestão séria e comprometida com a satisfação dos nossos participantes.

Sabe-se que a educação financeira e previdenciária dos participantes é uma das nossas preocupações – progressivamente, buscamos formas de difundir esse conhecimento, para que os participantes possam tomar decisões sobre suas finanças de maneira consciente. Neste sentido, no ano passado desenvolvemos as Trilhas Educacionais, projeto que reúne uma série de ações, como palestras, guias, cursos on-line e presenciais, com o objetivo de auxiliar o participante em seu planejamento financeiro e previdenciário.

Acreditamos, ainda, que facilitar o acesso às informações ajuda muito nessa difusão do conhecimento. Por essa razão, outro destaque de 2015 foi a evolução dos nossos serviços para o meio digital. A alteração de percentual de contribuição, por exemplo, passou a ser feita pelo Portal do Participante, no nosso site. Do mesmo modo, foi colocado no ar o novo simulador de benefícios, plataforma pela qual é possível verificar se o percentual de contribuição, escolhido pelo participante ativo, é compatível com a qualidade de vida esperada na aposentadoria. Por meio dessa ferramenta, esperamos oferecer um auxílio ainda maior aos nossos participantes, para que consigam planejar adequadamente os rendimentos que receberão no futuro.

A fim de investir na comunicação com seus diferentes públicos e mantê-los cada vez mais bem informados, também fizemos mudanças em nossos canais. Em maio, a Revista Valia tornou-se bimestral e foi desdobrada em duas versões: uma para ativos e outra para aposentados e pensionistas, com conteúdos adequados ao momento de vida de cada grupo. E, em dezembro, o site da Valia foi reformulado, ganhando um visual moderno e de fácil navegação – o que permite a apresentação das informações de maneira mais atrativa.

São iniciativas como essas que ajudaram a Fundação a passar pelos desafios de 2015, sendo reconhecida, pelos seus participantes e pelo mercado, como uma instituição confiável e sólida. Isso pode ser constatado na manutenção do grau de satisfação medido na pesquisa de satisfação realizada em 2015. Diante de outros momentos decisivos ao longo de seus mais de 40 anos de atuação, a Valia já demonstrou sua capacidade de adaptação. E os resultados obtidos serviram para mostrar que vale a pena manter a disciplina, a perseverança e o foco. Por isso, com solidez e transparência, estamos prontos para superar 2016 e oferecer ainda mais segurança aos nossos participantes.

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em março de 2015, fui reconduzido ao Conselho Deliberativo da Valia e assumi a presidência deste colegiado, o que muito me honrou.
A oportunidade de continuar participando das decisões da Fundação é algo que me deixa extremamente motivado, pelo fato de ter integrado a diretoria da Entidade por tanto tempo. No mesmo ano, além de mim, 23 novos membros (incluindo titulares e suplentes), eleitos e indicados em 2014, vieram para constituir esse conselho e, entre outras atribuições, fixar objetivos e políticas previdenciárias, estabelecer os parâmetros e normas gerais de organização, operação e administração da Fundação.

Durante esse período, como primeiros passos em nosso mandato, acompanhamos de perto a Política de Investimentos da Valia, atentos ao que a conjuntura econômica atual nos impõe como desafios. Apreciamos os detalhes da proposta de alteração nas diretrizes do documento, bem como emitimos a nossa opinião sobre os rumos da Entidade, sempre que necessário, acompanhando a execução orçamentária de custeio e investimentos, atividades estas que nos permitiram verificar a aderência à legislação das entidades fechadas de previdência complementar, às normas internas e aos princípios do conservadorismo, com a consequente rentabilidade adequada dos investimentos. Aliás, as decisões que dizem respeito à alocação de recursos destinados aos investimentos têm gerado repercussões bem-sucedidas, ano após ano, considerando os resultados positivos que a Valia vem apresentando. Esse desempenho pode ser atestado pelas demonstrações financeiras e contábeis da Fundação, também apreciadas por nós, seguindo o compromisso de transparência da instituição.

É muito importante lembrar que a saúde financeira e atuarial dos planos administrados pela Valia tem se mantido incólume ao longo do tempo, resistindo a diversas crises e mantendo-se superavitária, mesmo diante delas.

Acreditamos que, no futuro, não será diferente: a Valia manterá sua postura robusta, que lhe permite enfrentar os mais adversos cenários e obter resultados consistentes. E quanto a nós, membros do Conselho Deliberativo, continuaremos a fazer o que estiver ao nosso alcance para possibilitar que a Fundação preserve sua sustentabilidade, de modo a assegurar as necessidades de seus participantes ao longo do tempo. Este é o nosso compromisso.

Eustáquio Coelho Lott
Presidente do Conselho Deliberativo

MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

O último ano foi marcado por importantes momentos no cenário político-econômico brasileiro, panorama esse que gerou impactos no segmento da previdência privada do país. Dentro desse contexto, a Valia se distinguiu por meio de um trabalho ético e compromissado exercido por seus empregados, garantindo a segurança do patrimônio dos seus participantes. Nossos resultados, aliás, se devem a uma equipe competente, atualizada, informada e concentrada na atividade e gestão. Na Fundação há a certeza de um ativo bem preservado.

Focada em dar continuidade a essa atuação de excelência, a Valia recebeu, no ano passado, novos conselheiros fiscais e forneceu a eles ambientação e treinamento – com material técnico – para que atuassem no segmento. Esse procedimento facilitou o diálogo dos novos membros com gestores e gerentes e forneceu subsídios para que os conselheiros pudessem atuar no acompanhamento do negócio.

Para 2016, a Valia tem o desafio de enfrentar a inflação, que sofre com as variáveis da política e da economia, e encontrar sinais de oportunidade dentro desse cenário. O trabalho realizado há mais de 40 anos pela Fundação – seja por meio de gestores, administradores e gerentes – nos garante o preparo para enfrentar esse compromisso e os novos que surgirão ao longo do ano. É com base nesses fatos que me asseguro da solidez e do aprimoramento gradativo da Valia e de sua estrutura, para cumprir com seus compromissos perante os participantes no presente e no futuro.

Benjamin Moro
Presidente do Conselho Fiscal

PERFIL VALIA

Nossa Missão

Administrar planos de previdência complementar, proporcionando segurança aos patrocinadores e aos participantes através de gestão eficaz e transparente de recursos, com atendimento de qualidade.

Nossa Visão

Ser reconhecida por participantes, patrocinadores e pelo mercado como uma excelente administradora de planos de previdência.

Nossos Valores

Orgulho
A credibilidade da Valia e a postura ética com a qual gerimos nosso negócio devem fazer com que todos os envolvidos sintam-se motivados por pertencer à Fundação.

Relacionamento
Construir e preservar relacionamentos que incentivem a comunicação e satisfaçam as necessidades das partes envolvidas.

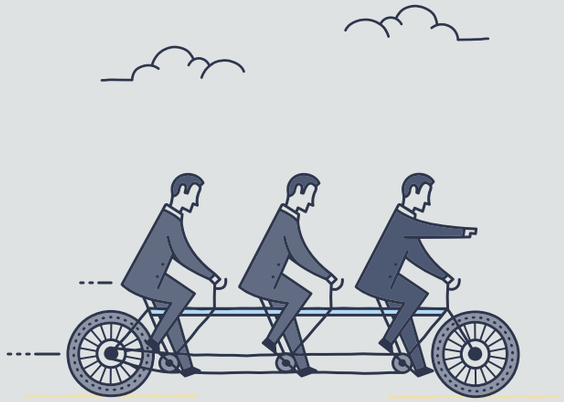
Excelência
Trabalhar para a melhoria contínua dos resultados, a fim de que a Valia seja referência de competência e alta qualidade dos processos.

Transparência
A gestão deve ser realizada de forma a disponibilizar aos interessados informações precisas para assegurar confiança e tranquilidade.

Desenvolvimento
Incentivar o desenvolvimento para alcançar resultados sustentáveis, estimular a iniciativa e a criatividade para implementar soluções adequadas à Valia.

Respeito
Tratar com justiça a diversidade humana e construir equipes sustentadas pela cordialidade, comunicação, entendimento e harmonia.

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



Conselho Deliberativo

Titulares
Eustáquio Coelho Lott (PRESIDENTE)
Clovis Torres Junior (VICE PRESIDENTE)
Edécio Ribeiro Brasil
José Francisco de Azevedo
Celso Castilho de Souza
Marcus Vinicius de Faria Penteado
Laurinho José da Silva
Fernando Sérgio da Mata Borel
João Saiter
Haroldo Jackson Santos
Fernanda Assed de Almeida Senna
Viktor Nigri Moszkowicz

Suplentes
Zenaldo Oliveira
Rafael Grassi Pinto Ferreira
André Coelho Teixeira
Dioni Barboza Brasil
Armando Janeiro Amaral
Milton Nassau Ribeiro
Wagner de Almeida Paiva
Vitor Alderico de Menezes Marques
João Cezar Moraes
Eumenes Moreira Guimarães
Juarez de Oliveira Silva
José Nilton Silva Oliveira

Diretoria Executiva

Maria Eudoxia Monteiro de Barros Gurgel
Diretora-Superintendente

Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade

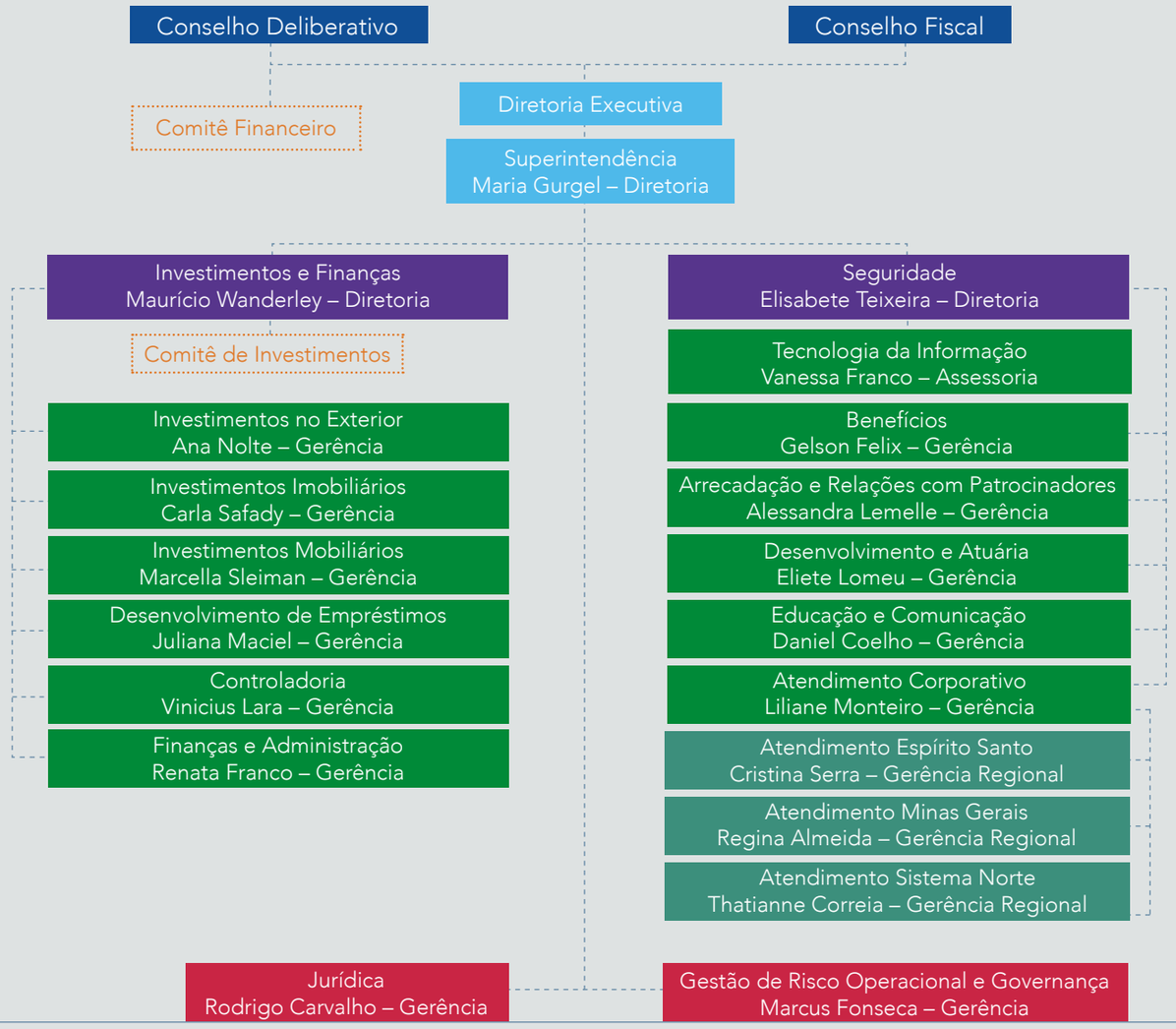
Maurício da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças

Conselho Fiscal

Titulares
Benjamin Elio Moro (PRESIDENTE)
Heloisi Medeiros de Oliveira (VICE PRESIDENTE)
Fábio Stewson de Souza
José Carlos Lopes Amorim
Vânia de Albuquerque

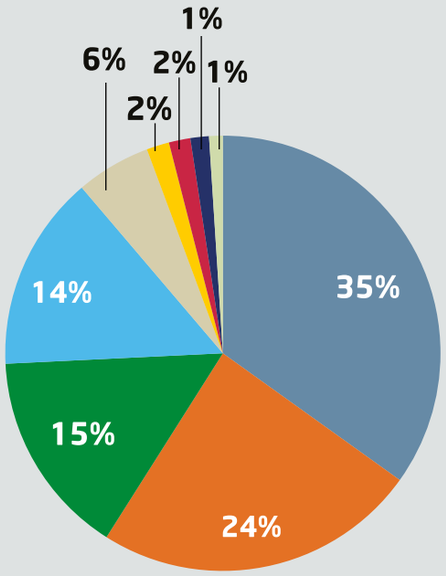
Suplentes
Renata Ribeiro Kingston
Marie Louise Gaglianone Neves
Ângelo Henrique Rodrigues Stradioto
George José de Oliveira
Juvacy Moreira Bastos Junior

ORGANOGRAMA



SEGURIDADE

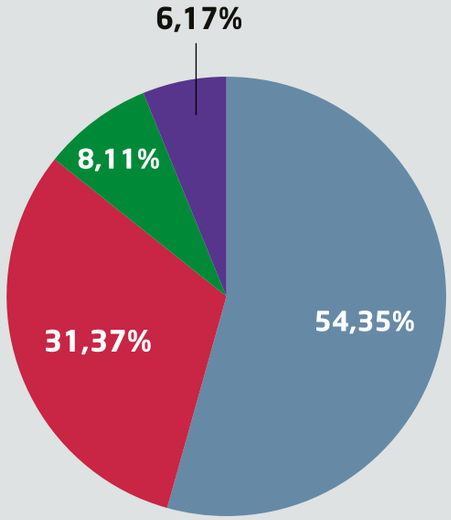
Assuntos mais demandados no atendimento em 2015



- Empréstimo
- Atendimento*
- Contribuições
- Dados Cadastrais
- Benefícios Valia
- Folha de Pagamento
- Outros
- Inadimplência
- Consultoria Previdenciária

* Agendamento, 2ª via de documentos, contracheques, etc.

Número de atendimentos por canal

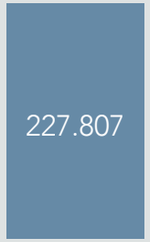


- Disque Valia – Geral
- Presencial
- Fale Conosco
- Outros

Canais de Comunicação

- Agências e postos de Atendimento
- Disque Valia
- Portal do participante (internet/intranet)
- Atendimento itinerante
- Consultor Valia
- Revista Valia
- Pesquisas
- Palestras
- Eventos
- Informe online
- Site Valia
- Fale Conosco Valia

Atendimentos 2015



- Total de Atendimentos

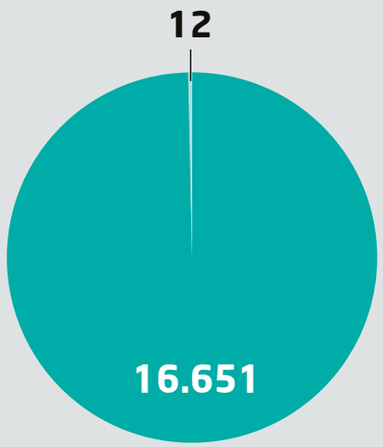
SEGURIDADE

Informações por planos de benefícios

Plano BD
CNPB: 1973.0001-56

Número de participantes

- Ativos: 12
- Assistidos:16.651



Aos Participantes:

- Benefícios

Renda de aposentadoria: por tempo de contribuição, antecipada, especial, por idade ou por invalidez.
Suplementação de auxílio-doença
Suplementaçnao de abono anual
Benefício diferido por desligamento

- Institutos

Autopatrocínio
Benefício proporcional diferido
Resgate
Portabilidade

- Serviços

Crédito mútuo

Aos Beneficiários:

- Benefícios

Suplementação de pensão por morte
Suplementação de auxílio-reclusão
Suplementação de abono anual

- Serviços

Crédito mútuo

Patrocinadores:

- Celulose Nipo-Brasileira S.A – CENIBRA
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO
- Florestas Rio Doce S.A.
- Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA
- LOG-IN Logística Intermodal S.A
- Minas da Serra Geral S.A.
- Vale S.A. *

(*) Incorporadora e sucessora da extinta DOCEGEO.

* Plano fechado para novas adesões.

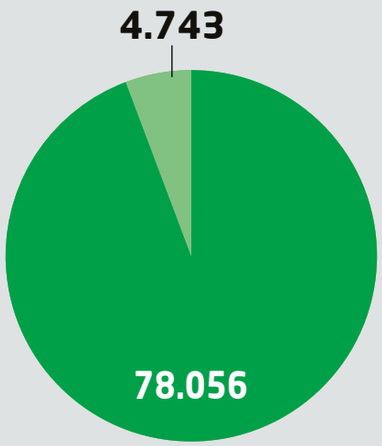
SEGURIDADE

Informações por planos de benefícios

Plano Vale Mais
CNPB: 1999.0052-11

Número de participantes

- Ativos: 78.056
- Assistidos:4.743



Aos Participantes:

- Benefícios

Renda de aposentadoria: normal ou antecipada
Renda de benefício diferido por desligamento
Renda de abono anual
Suplementação de aposentadoria por invalidez
Suplementação de auxílio-doença
Suplementação de abono anual
Benefício proporcional
Benefício adicional vitalício

- Institutos

Autopatrocínio
Benefício proporcional diferido
Resgate
Portabilidade

- Serviços

Crédito mútuo

Aos Beneficiários:

- Benefícios

Renda de pensão por morte
Renda de abono anual
Suplementação de pensão por morte
Suplementação de abono anual
Benefício proporcional de pensão por morte
Benefício adicional vitalício de pensão por morte

- Serviços

Crédito mútuo

Patrocinadores:

- Aliança Geração de Energia S.A.
- Aliança Norte Energia Participações S.A.
- Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV
- CADAM S.A.
- Celulose Nipo-Brasileira S.A – CENIBRA
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO
- Ferrovia Norte Sul S.A.
- Florestas Rio Doce S.A.
- Fundação Vale
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA
- LOG-IN Logística Intermodal S.A (**)
- LOG.STAR Navegação S.A.
- Minas da Serra Geral S.A.
- Mineração Paragominas S.A.
- Minerações Brasileiras Reunidas S.A – MBR
- Norsk Hydro Brasil Ltda
- Norsk Hydro Energia Ltda.
- Salobo Metais S.A.
- Ultrafértil S.A.
- Vale Energia S.A
- Vale Energia Limpa S.A.
- Vale Fertilizantes S.A. (***)
- VLI S.A.
- VLI Multimodal S.A
- VLI Operação Ferroviária Independente S.A.
- VLI Operações Portuárias S.A.
- Vale Óleo e Gás S.A.
- Vale Potássio Nordeste S.A.
- Vale S.A (*)
- Vale Soluções em Energia S.A. - VSE

(*) Vale S.A. incorporadora e sucessora das extintas CAEMI, DOCEGEO e MINERAÇÃO ONÇA PUMA
(**) LOG-IN incorporadora e sucessora da extinta DCNDB
(***) Vale Fertilizantes S.A. incorporadora e sucessora da extinta Mineração Naque.

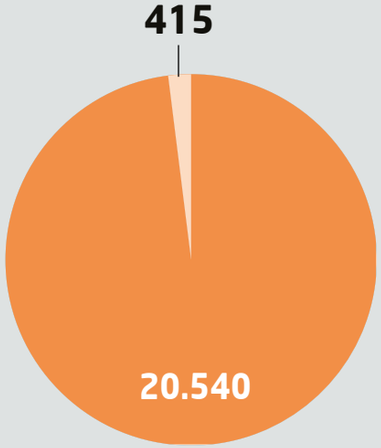
SEGURIDADE

Informações por planos de benefícios

Plano Valiaprev CNPB: 2000.0082-83

Número de participantes

- Ativos: 20.540
- Assistidos: 415



Aos Participantes:

- Benefícios

Renda de aposentadoria: normal ou antecipada
Renda de benefício diferido por desligamento
Renda de abono anual
Suplementação de aposentadoria por invalidez
Suplementação de abono anual

- Institutos

Autopatrocínio
Benefício proporcional diferido
Resgate
Portabilidade

- Serviços

Crédito mútuo

Aos Beneficiários:

- Benefícios

Renda de pensão por morte
Renda de abono anual
Suplementação de pensão por morte
Suplementação de abono anual

- Serviços

Crédito mútuo

Patrocinadores:

- Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.
- Albrás Alumínio Brasileiro S.A.
- Bozel Brasil S.A.
- Cia.Paulista de FERRO LIGAS
- Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização – KOBRASCO
- Companhia Portuária Baía de Sepetiba
- Ferrovia Centro-Atlântica S.A.
- Florestal Bioflor S.A.
- Instituto Ambiental Vale
- Kaserge - Serviços Gerais Ltda
- Mineração Corumbaense Reunida S.A (**)
- MSE - Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda.
- Nova Era Silicon S.A.
- PASA Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da Vale
- Samarco Mineração S.A.
- TVV – Terminal de Vila Velha S.A.
- Vale Fertilizantes S.A (***)
- Vale Manganês S.A.
- Vale S.A.(*)
- Valesul Alumínio S.A.

(*) Vale S.A. incorporadora e sucessora da extinta FERTECO.
(**) Mineração Corumbaense Reunida S.A incorporadora e sucessora da extinta Urucum Mineração S.A.
(***) Vale Fertilizantes S.A incorporadora e sucessora da extinta Mineração Naque S.A

SEGURIDADE

Informações por planos de benefícios

Plano Cenibra
CNPB: 1995.0023-56

Número de participantes

- Ativos: 0
- Assistidos: 38

Aos Participantes:

- Benefícios

Renda de aposentadoria: por tempo de serviço, antecipada ou por idade
Renda de abono anual
Suplementação de abono anual
Suplementação de aposentadoria por invalidez

- Institutos

Resgate

- Serviços

Crédito mútuo

Aos Beneficiários:

- Benefícios

Suplementação de pensão por morte
Suplementação de abono anual

Patrocinador:

- Celulose Nipo-Brasileira S.A – CENIBRA

* Plano fechado para novas adesões.

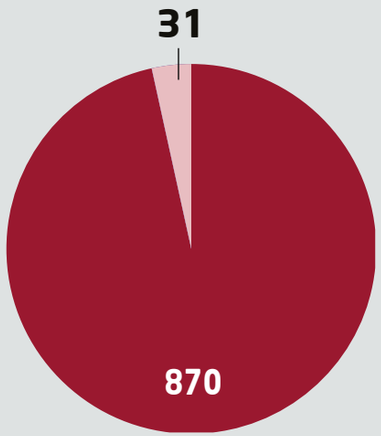
SEGURIDADE

Informações por planos de benefícios

Plano Vale Fertilizantes CNPB: 2012.0002-74

Número de participantes

- Ativos: 870
- Assistidos: 31



Aos Participantes:

- Benefícios

Renda de aposentadoria: normal ou antecipada
Renda de abono anual
Suplementação de aposentadoria por invalidez
Benefício mínimo

- Institutos

Benefício proporcional diferido
Resgate
Portabilidade

Aos Beneficiários:

- Benefícios

Suplementação de pensão por morte
Suplementação de abono anual

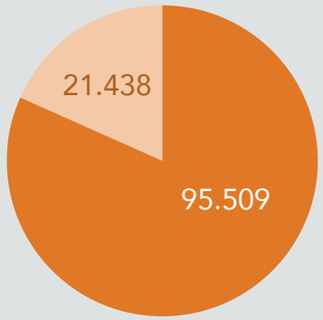
Patrocinador:

- VALE FERTILIZANTES S.A.

* Plano fechado para novas adesões.

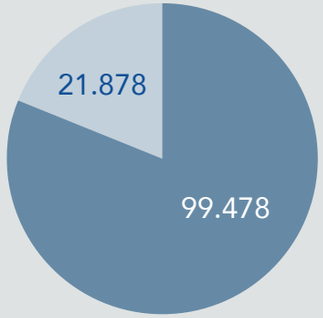
INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS

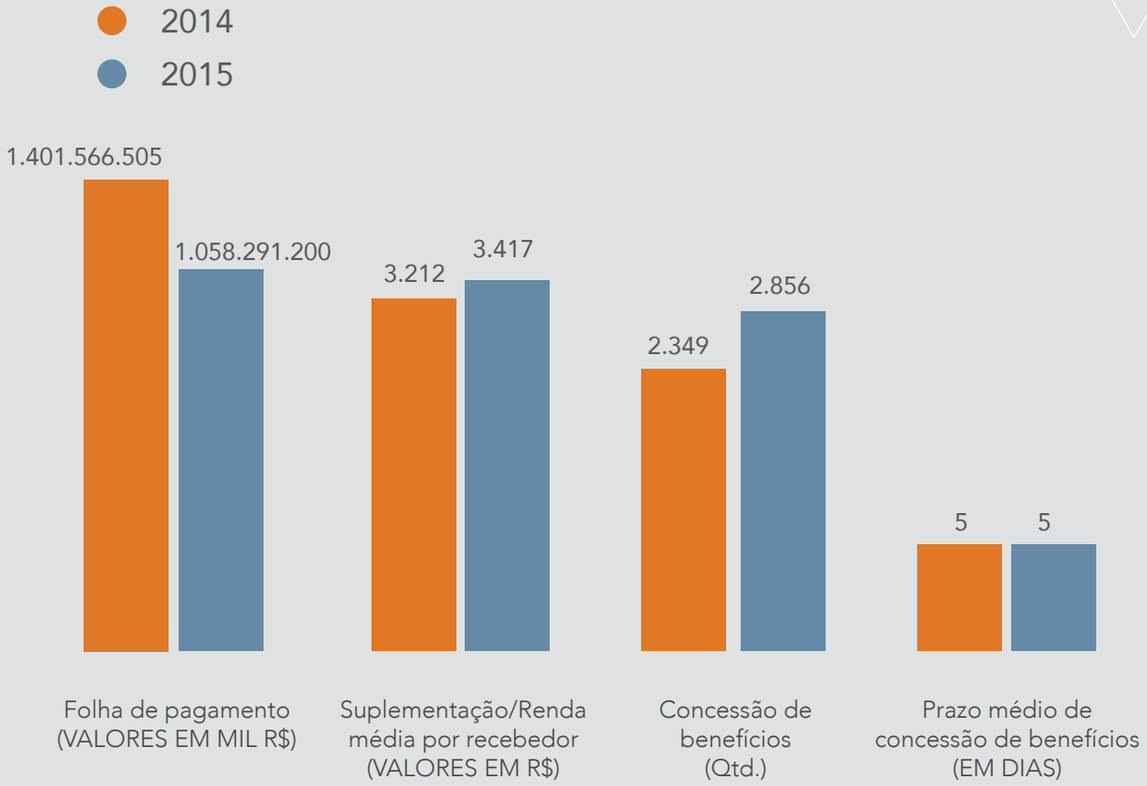
Numero de participantes em 2014
Ativos 95.509
Assistidos 21.438



Numero de participantes em 2015

Ativos 99.478
Assistidos 21.878

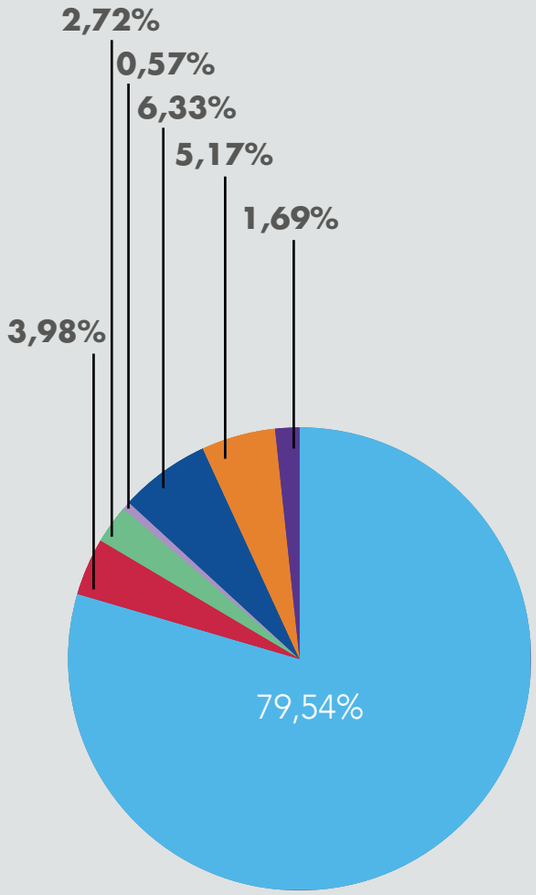




INVESTIMENTOS

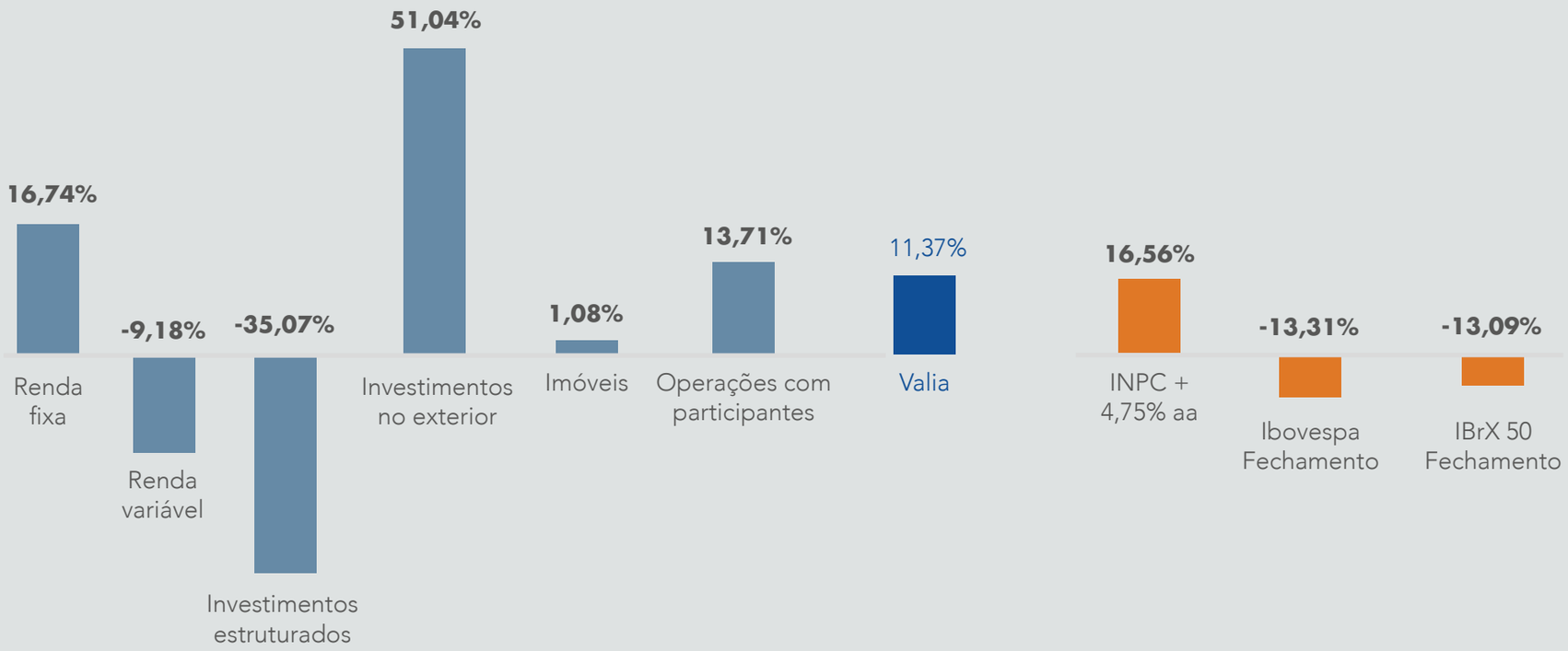
Distribuição de Ativos

Valia - Segmentos	R$ Mil	% Participação
Renda Fixa	15.658.940	79,54%
Renda Variável	784.435	3,98%
Investimentos Estruturados	535.625	2,72%
Investimentos no Exterior	112.125	0,57%
Imóveis	1.246.453	6,33%
Operações Com Participantes	1.017.125	5,17%
Investimentos	19.354.703	98,31%
Outros	332.821	1,69%
Total	19.687.524	100%



INVESTIMENTOS

Rentabilidade Consolidada

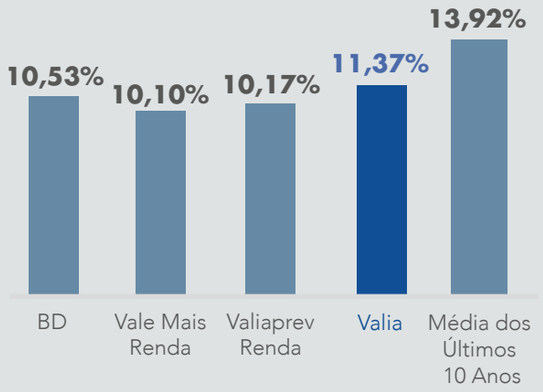


Rentabilidade histórica consolidada

Últimos 10 anos	Rentabilidade
2006	19,37%
2007	23,76%
2008	0,19%
2009	24,52%
2010	18,30%
2011	10,59%
2012	19,29%
2013	3,86%
2014	10,65%
2015	11,37%

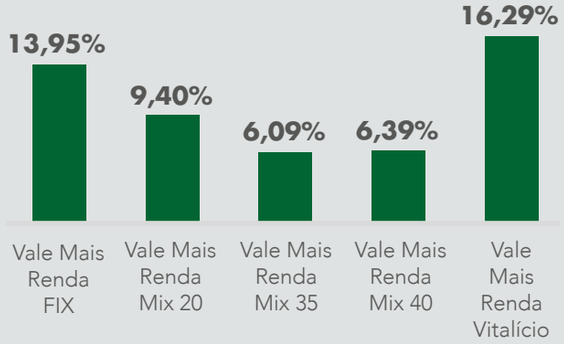
INVESTIMENTOS

Rentabilidade por plano

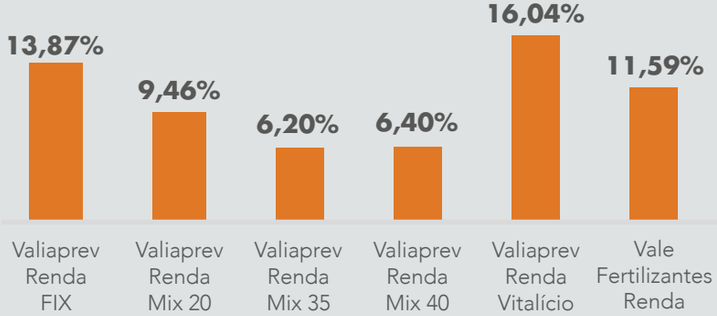


Rentabilidade por perfil

Plano Vale Mais



Plano Valiaprev



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA ("Entidade" ou "VALIA"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela VALIA, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, das mutações do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

Ativo	2015	2014
Disponível	3.314	562
Realizável	19.661.631	18.197.635
Gestão Previdencial (Nota 4)	287.660	271.704
Gestão Administrativa (Nota 5)	20.076	21.604
Investimentos (Nota 6)	19.353.895	17.904.327
Títulos Públicos	7.171.856	5.519.473
Créditos Privados e Depósitos	351.796	388.876
Ações	-	1.275.054
Fundos de Investimento	9.566.665	8.272.572
Investimentos Imobiliários (Nota 7)	1.246.453	1.323.123
Empréstimos e Financiamentos	1.017.125	1.125.229
Permanente (Nota 9)	22.579	23.306
Imobilizado	2.070	2.683
Intangível	20.509	20.623
Total do ativo	19.687.524	18.221.503

Passivo	2015	2014
Exigível operacional	31.446	42.684
Gestão Previdencial (Nota 11)	15.928	27.683
Gestão Administrativa (Nota 12)	13.524	13.152
Investimentos (Nota 13)	1.994	1.849
Exigível contingencial (Nota 14)	1.416.684	1.362.675
Gestão Previdencial	1.398.791	1.346.822
Gestão Administrativa	17.353	13.648
Investimentos	540	2.205
Patrimônio social	18.239.394	16.816.144
Patrimônio para cobertura do plano	17.231.048	15.802.777
Provisões matemáticas (Nota 15)	14.688.820	13.398.976
Benefícios Concedidos	10.981.998	10.020.166
Benefícios a Conceder	3.707.560	3.379.668
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(738)	(858)
Equilíbrio técnico	2.542.228	2.403.801
Resultados realizados	2.542.228	2.403.801
Superávit Técnico Acumulado	2.542.228	2.403.801
Fundos (Nota 16)	1.008.346	1.013.367
Fundos Previdenciais	660.775	733.702
Fundos Administrativos	325.963	279.165
Fundos de Investimento	21.608	500
Total do passivo	19.687.524	18.221.503

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

Descrição	2015	2014	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercicio	16.816.144	16.008.782	5,04
1.Adições	2.692.885	2.492.351	8,05
(+) Contribuições Previdenciais	589.818	687.068	(14,15)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	1.954.687	1.685.672	15,96
(+) Receitas Administrativas	90.983	94.796	(4,02)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	36.289	24.815	46,24
(+) Constituição de fundo de Investimentos	21.108	-	100,00
2. Destinações	(1.269.635)	(1.718.500)	(26,12)
(-) Benefícios	(1.137.192)	(1.449.595)	(21,55)
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(51.969)	(183.033)	(71,61)
(-) Despesas Administrativas	(76.737)	(71.846)	6,81
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	(3.705)	(13.524)	(72,60)
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	-	(502)	(100,00)
(-) Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(32)	-	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.423.250	773.851	83,92
(+/-) Provisões Matemáticas	1.289.844	1.169.936	10,25
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	138.427	325.469	(57,47)
(+/-) Fundos Previdenciais	(72.928)	(755.294)	(90,34)
(+/-) Fundos Administrativos	46.798	34.242	36,67
(+/-) Fundos de Investimentos	21.108	(502)	(4.304,87)
4. Operações transitórias	-	33.511	100,00
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	18.239.394	16.816.144	8,46

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO

Descrição	2015	2014	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	279.165	244.921	13,98
1. Custeio da Gestão Administrativa	127.271	119.611	6,40
1.1 - Receitas	127.271	119.611	6,40
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	57.939	62.688	(7,58)
Custeio Administrativo dos Investimentos	23.951	23.842	0,46
Taxa de Administração dos Empréstimos e Financiamentos	7.189	7.036	2,17
Resultado Positivo LÍquido dos Investimentos	36.289	24.815	46,24
Outras Receitas	1.903	1.230	54,72
2. Despesas Administrativas	76.736	71.846	6,81
2.1 - Administração Previdencial	48.071	40.175	19,65
Pessoal e Encargos (Nota 10.1)	24.154	20.538	17,61
Treinamentos / Congressos e Seminários	326	420	(22,38)
Viagens e Estadias	532	565	(5,84)
Serviços de Terceiros (Nota 10.2)	13.769	10.757	28,00
Despesas Gerais	2.261	5.761	(60,75)
Depreciações e Amortizações	2.414	2.128	13,44
Tributos	2.714	-	100,00
Outras Despesas	1.901	6	31.583,33

Descrição	2015	2014	Variação (%)
2.2 - Administração dos Investimentos	28.351	31.619	(10,34)
Pessoal e Encargos (Nota 10.1)	19.490	17.815	9,40
Treinamentos / Congressos e Seminários	75	-	100,00
Viagens e Estadias	199	237	(16,03)
Serviços de Terceiros (Nota 10.2)	1.567	3.076	(49,06)
Despesas Gerais	5.465	10.491	(47,91)
Tributos	1.555	-	100,00
2.4 - Outras Despesas	314	52	503,85
3. Constituição/Reversão de Contingências	3.705	13.523	(72,60)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	32	-	100,00
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	46.798	34.242	-
7. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (6)	46.798	34.242	36,67
8. Operações Transitórias	-	2	(100,00)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7 + 8)	325.963	279.165	16,76

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS EM GESTÃO TERCEIRIZADA CONSOLIDADO

Investimentos	Dezembro de 2015 Valor aplicado	% Sobre os RGRT	% Sobre o total terceirizado
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	19.354.675.438	8,82	
Fundos de Renda Fixa / Gestor	645.639.304	3,34	37,84
Mining / BRAM	243.623.074	1,26	14,28
E FIM / Santander Asset	104.589.789	0,54	6,13
Onix / Banco Safra	153.845.773	0,79	9,02
BB Milenio VIII / BB DTVM	143.580.668	0,74	8,41
Fundos Renda Variavel / Gestor	413.013.020	2,13	24,20
ATMOS TERRA FIA / Atmos Gestão de Recursos	104.642.590	0,54	6,13
M SQUARE ALISIO FIA / M Square Investimentos	102.765.159	0,53	6,02
SQUADRA HORIZONT FIA / Squadra Investimentos	49.211.361	0,25	2,88
SI MISTRAL FIA / Studio Investimentos	43.053.505	0,22	2,52
INDIE CAPITAL PLATINUM FIA / Indie Capital	30.093.638	0,16	1,76
BRASIL PLURAL AERIS FIA / Brasil Plural	29.253.891	0,15	1,71
BTG PACTUAL PELLETS FIA / BTG Pactual	27.230.297	0,14	1,60
COBALT FIA / Ibiuna Investimentos	26.762.579	0,14	1,57
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	515.060.611	2,66	30,18
Infra Brasil FIP / Mantiq	67.008.132	0,35	3,93
FIP KINEA PRIVITE II EQUITY/ Kinea Investimentos	71.641.297	0,37	4,20
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / CARLYLE TGC	54.941.864	0,28	3,22
FIP FS / CARLYLE TGC	48.705.456	0,25	2,85
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda.	44.336.294	0,23	2,60
FIP Brasil de Governança Corporativa / BR Investimentos	36.735.236	0,19	2,15
FIP BRPETROLEO / Mantiq	33.376.578	0,17	1,96
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / CARLYLE TGC	28.674.314	0,15	1,68
Brasil Sustentabilidade FIP / BRZ Investimentos	22.078.613	0,11	1,29
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda.	22.012.078	0,11	1,29
FIP PORTOS / BRZ Investimentos	16.689.636	0,09	0,98
2B CAPITAL FIP / BES	14.581.518	0,08	0,85
CTS II FIP/ CRP Cia. Participações	12.026.565	0,06	0,70
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	14.077.287	0,07	0,82
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners	10.607.629	0,05	0,62
DGF FIPAC2/DGF Investimentos Gestão de Fundos Ltda.	9.223.297	0,05	0,54
PATRIA III FICFIP / Patria Investimentos	3.726.216	0,02	0,22
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda.	3.108.612	0,02	0,18
BNY MELLON GTD FIP / BNY Mellon	1.509.988	0,01	0,09
FIP Sondas / Caixa Econômica Federal *	-	0,00	0,00
* Baixa contábil do investimento			
FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR (MULTIMERCADO) / GESTOR	112.125.165	0,58	6,57
CLARITAS GLOBAL EQUITY/Claritas Administração de Recursos Ltda.	30.472.865	0,16	1,79
JPM GLOBAL RESEARCH/ J.P. Morgan Asset Management	26.670.576	0,14	1,56
FOF MULTI GLOBAL EQUITIES/ Itau Investimentos	15.289.471	0,08	0,90
BB MULTIMERCADO NORDEA/ BB Gestão de Recursos	13.022.501	0,07	0,76
BB MULTIMERCADO UBS/ BB Gestão de Recursos	9.915.622	0,05	0,58
BB MULTIMERCADO BLACKROCK/ BB Gestão de Recursos	7.351.260	0,04	0,43
VOTORANTIM ALLIANZGI EUROPE/ Votorantim Asset Management	5.220.237	0,03	0,31
MONGERAL AEGON/Mongeral Aegon Investimentos	4.182.632	0,02	0,25
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	20.564.694	0,11	1,21
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Banco Brascan S.A.	20.564.694	0,11	1,21
TOTAL TERCEIRIZADO	1.706.402.794		100

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADO

	Dezembro de 2015		Dezembro de 2014	
	Valor aplicado	% Aplicado	Valor aplicado	% Aplicado
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	19.354.675.438	100,00	17.900.835.031	100,00
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	3.314.115	0,02	561.906	0,0
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	15.658.131.920	80,90	12.540.359.458	70,05
CDB	208.148.587	1,08	175.422.138	0,98
DEBÊNTURES	143.647.725	0,74	213.454.144	1,19
FUNDOS RF	8.134.479.602	42,03	6.632.009.698	37,05
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	7.171.856.006	37,05	5.519.473.477	30,83
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	784.434.674	4,05	2.225.645.221	12,43
AÇÕES	-	0,00	1.275.053.685	7,12
FUNDOS RV	784.434.674	4,05	950.591.535	5,31
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	535.625.318	2,77	689.970.333	3,85
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	515.060.624	2,66	670.761.688	3,75
FUNDO IMOBILIÁRIO	20.564.694	0,11	19.208.645	0,11
E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	112.125.165	0,58	-	0,00
FUNDOS	112.125.165	0,58	-	0,00
F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1.246.453.036	6,44	1.323.123.131	7,39
IMÓVEIS	1.246.453.036	6,44	1.323.123.131	7,39
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.017.125.124	5,26	1.125.229.002	6,29
EMPRÉSTIMOS	1.014.491.791	5,24	1.121.349.270	6,26
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	2.633.333	0,01	3.879.731	0,02
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	(2.533.914)	(0,01)	(4.054.020)	(0,02)

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS: PGA CONSOLIDADO

		PGA - CONSOLIDADO	
Descrição	Previdencial	Investimentos	Total
Despesas Administrativas (A+B)	48.071	28.665	76.736
Despesas Comuns (A)	41.509	27.092	68.601
Pessoal e Encargos	24.155	19.490	43.645
Treinamentos	325	75	400
Viagens e Estadias	527	199	726
Serviços de Terceiros	10.097	1.549	11.646
Despesas Gerais	2.090	5.465	7.555
Depreciações e Amortizações	2.414	-	2.414
Outras Despesas	1.901	314	2.215
	-	-	
Despesas Específicas (B)	6.562	1.573	8.135

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Fundação Vale do Rio doce de Seguridade Social - VALIA ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Vale S.A. em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e as Resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Oficial, a que têm direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos de benefícios de natureza previdenciária, administrados pela Fundação, conforme definido nos seus regulamentos e seus respectivos patrocinadores, de acordo com o cadastro no site da PREVIC são:

Plano de Benefício Definido - CNPB Nº 1973.0001-56 - Modalidade Benefício Definido

- Vale S.A.
- Celulose Nipo-Brasileira S.A - Cenibra
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - Hispanobras
- Companhia Ítalo-brasileira de Pelotização - Itabrasco
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - Nibrasco
- Florestas Rio Doce S.A.
- Fundação Vale
- Fundação Vale do Rio Doce de
- Seguridade Social - Valia
- LOG-IN Logística Intermodal S.A
- Minas da Serra Geral S.A

Plano de Benefícios - Cenibra - CNPB Nº 1995.0023-56 - Modalidade Contribuição Variável

- Celulose Nipo-Brasileira S.A - Cenibra

Plano de Benefícios - Vale Mais - CNPB Nº 1999.0052-11 - Modalidade Contribuição Variável

- Aliança Geração de Energia S.A.
- Aliança Norte Energia Participações S.A.
- Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV
- CADAM S.A.
- Celulose Nipo-Brasileira S.A - Cenibra
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - Hispanobras
- Companhia Ítalo-brasileira de Pelotização - Itabrasco
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - Nibrasco
- Ferrovia Norte Sul S.A.
- Florestas Rio Doce S.A.
- Fundação Vale
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
- LOG-IN Logística Intermodal S.A.
- LOG.STAR Navegação S.A.
- Minas da Serra Geral S.A.
- Mineração Paragominas S.A.
- Minerações Brasileiras Reunidas S.A - MBR
- Norsk Hydro Brasil Ltda.
- Norsk Hydro Energia Ltda.
- Salobo Metais S.A.
- Ultrafértil S.A.
- Vale S.A
- Vale Energia Limpa S.A.
- Vale Energia S.A.
- Vale Fertilizantes S.A.
- Vale Óleo e Gás S.A.
- Vale Potássio Nordeste S.A.
- Vale Soluções em Energia S.A. - VSE

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

- VLI Multimodal S.A
- VLI Operação Ferrovia Independente S.A.
- VLI Operações Portuárias S.A.
- VLI S.A.

(*) A denominação social da VOT - VLI Operações Terminais mudou para VOFI - VLI Operação Ferroviária Independente S.A.

Plano de Benefícios - Valiaprev - CNPB Nº 2000.0082-83 - Modalidade Contribuição Variável

- Albrás Alumínio Brasileiro S.A.
- Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.
- Associação dos aposentados, pensionistas e empregados das empresas patrocinadoras da Valia
- Bozel Brasil S.A.
- Cia. Paulista de Ferro Ligas
- Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - Kobrasco
- Companhia Portuária Baía de Sepetiba
- Ferrovia Centro-Atlântica S.A.
- Florestal Bioflor S.A.
- Instituto Ambiental Vale
- Kaserge - Serviços Gerais Ltda.
- Mineração Corumbaense Reunida S.A
- MSE - Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda.
- Nova Era Silicon S.A.
- PASA Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da Vale
- Samarco Mineração S.A.
- TVV - Terminal de Vila Velha S.A.
- Vale S.A.
- Vale Fertilizantes S.A
- Vale Manganês S.A.
- Valesul Alumínio S.A.

Plano de Benefícios - Vale Fertilizantes - CNPB Nº 2012.0002-74 - Modalidade Contribuição Variável

- Vale Fertilizantes S.A.

Conforme previsto no respectivo Termo de Transferência de Gerenciamento do Plano Vale Fertilizantes administrado pela Bungeprev - Fundo Múltiplo de Previdência Privada para a Valia o processo de transferência foi concluído em 05 de março de 2014, dentro do prazo estabelecido. Tal conclusão foi devidamente informada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

O plano passou a ser gerenciado pela Valia a partir de tal data.

Nas demonstrações contábeis do exercício de 2014, na rubrica "Operações Transitórias" temos os valores da referida transferência: R$ 33.511 na Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, R$ 33.507 na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Vale Fertilizantes e R$ 2 na Demonstração do Plano de Gestão Administrativa. Todos estes valores referem-se à posição recebida na transferência de gerenciamento. Os valores de fechamento anual estão expressos nas respectivas demonstrações.

Abono Complementação - CNPB Nº 4020.8301-11

Em 2001, conforme Convênio celebrado entre a Vale e a Valia, foi transferido para esta Fundação a operacionalização e administração do abono complementação de aposentadoria e de pensão. Estas rendas são pagas aos ex-empregados das empresas VALE, DOCEGEO, DOCENAVE, VALIA e ITABRASCO e seus beneficiários definidos nas Resoluções CVRD 05/87, 06/87 e 07/89; Resoluções DOCEGEO RE-003/87, 004/87 e 0007/89; Instrução Especial - DOCENAVE - nº 202/89 (DP); Ata - VALIA - Dir.261ª, de 07/07/87 e Carta - ITABRASCO - IB - 055/88, de 05/02/88 nº 05/87 e 07/89, respectivamente. O Abono Complementação não se caracteriza juridicamente como um Plano de Benefícios e não tem vinculação solidária com quaisquer dos outros planos administrados pela Valia, não cabendo modalidade de plano de benefícios.

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

Adesões e retiradas das Patrocinadoras ocorridas no exercício

Processo Autorizativo	Patrocinadora	Status	Patrocinador	Prazo de aprovação / autorização
Retirada de Patrocínio	Vale Florestar	Aprovado	Valiaprev	07/01/2015
Convênio de Adesão	Aposvale(*)	Aprovado	Vale Mais	28/04/2015
Convênio de Adesão	Aliança Norte Energia Participações S.A	Aprovado	Vale Mais	24/07/2015
Convênio de Adesão	Aliança Geração de Energia S.A	Aprovado	Vale Mais	24/07/2015
Convênio de Adesão	Vale Energia S.A	Aprovado	Vale Mais	24/07/2015
Convênio de Adesão	Norsk Hydro Energia	Aprovado	Vale Mais	25/11/2015
Retirada de Patrocínio	PSC Terminais Intermodais	Em Andamento	Vale Mais	Em análise PREVIC
Convênio de Adesão	Araucária Nitrogenados	Em Andamento	Vale Mais	Em análise PREVIC
Retirada de Patrocínio	Araucária Nitrogenados	Em Andamento	Vale Mais	Em análise PREVIC

(*) Associação dos aposentados, pensionistas e empregados das empresas patrocinadoras da Valia

A Valia possuía em 31 de dezembro de 2015 a seguinte quantidade de participantes:

Planos	Ativos	Assistidos	Pensionistas	Total
Benefício Definido	12	10.780	5.871	16.663
Vale Mais	78.056	4.206	537	82.799
Valiaprev	20.540	337	78	20.955
Vale Fertilizantes	870	31	-	901
Cenibra	-	33	5	38
Total Geral	99.478	15.387	6.491	121.356

Com as seguintes características populacionais:

Planos	Idade Média (em anos)	
	Ativos	Assistidos e Pensionistas
Benefício Definido	54	69
Vale Mais	36	57
Valiaprev	38	55
Vale Fertilizantes	45	62
Cenibra	-	66

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração da VALIA e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, que incluem as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e alterações posteriores e Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.

Apresentamos a seguir os demonstrativos contábeis exigidos a partir da Resolução CNPC nº 08/2011 e alterações posteriores:

(i) Balanço Patrimonial (Consolidado).
(ii) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada).
(iii) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Individual por plano).
(iv) Demonstração do Ativo Líquido (Individual por plano).
(v) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada).
(vi) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (Individual por plano).

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Valia são apresentadas a seguir:

a. Registros contábeis

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272 de 22 de janeiro de 2010.

b. Investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, quando a administração julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

b.1. Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

As operações com créditos privados e depósitos assim como os fundos de Investimentos, de acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação.
(ii) Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria "Títulos para negociação" e estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria "Títulos

mantidos até a data do vencimento" e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os investimentos efetuados no mercado de renda fixa (títulos do governo federal, em instituições financeiras e em títulos de empresas) incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados pro rata die, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

Ajuste a valor de mercado
Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.
- Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de juros de mercado.

b.2. Fundos de Investimentos
Os fundos de renda fixa, renda variável, participação e investimentos no exterior estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base as variações de mercado.

b.3. Ações
As ações estão registradas pelo valor de aquisição, acrescidas das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do último dia do mês em que tenha sido negociada em bolsa. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado ou patrimonial é apropriada ao resultado do exercício.

b.4. Investimentos Imobiliários
Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição, atualizado pelos valores indicados nos laudos de reavaliação. Conforme Instrução PREVIC nº 15 de 12 de novembro de 2014, a Entidade fica dispensada do registro da depreciação quando a revaliação da sua carteira imobiliária em caso de reavaliação anual. A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, na gestão de investimentos.

b.5. Empréstimos e Financiamentos
Os Empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais. As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo o mínimo previsto no artigo 38 da Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 3.846 de 25 de março de 2010.

b.6. Ativos Contingentes
A Valia tem a possibilidade de receber o valor decorrente de ação judicial transitada em julgado patrocinada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) em nome de suas associadas. A ABRAPP pleiteou a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, sobre as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND's emitidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, em decorrência da substituição do índice de preços ao consumidor - IPC, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, pela variação do Bônus do Tesouro Nacional - BTN. A decisão foi favorável à ABRAPP, mas o processo de execução judicial ainda está em curso. Nenhum ganho foi reconhecido.

c. Permanente
Os ativos imobilizados e intangíveis estão demonstrados ao custo de aquisição e são depreciados/amortizados de acordo com a vida útil econômica estimada na sua aquisição, considerando as suas características.

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

d. Exigível operacional
Representam as obrigações decorrentes de direitos a benefícios dos participantes, salários dos empregados da entidade, prestação de serviços por terceiros, obrigações fiscais, investimentos, operações com participantes.

e. Exigível contingencial
Registra as ações judiciais contra a entidade classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimento, de acordo com sua natureza, que serão objeto de decisão futura e poderão ter ou não impacto na situação econômico-financeira da entidade.

A entidade avalia e classifica a probabilidade de perda com base na avaliação entre provável, possível e remota de acordo com o CPC 25:

- Perda Provável - Há obrigação presente, resultante de eventos passados, que provavelmente irá requerer saída de recursos;
- Perda Possível - Há obrigação possível ou obrigação presente, resultante de eventos passados, que pode requerer, mas provalmente não irá requerer, uma saída de recursos;
- Perda Remota - Há obrigação possível ou obrigação presente, resultante de eventos passados, cuja probabilidade de uma saída de recursos no futuro é remota.

f. Patrimônio social

Patrimônio de Cobertura do Plano
O Patrimônio de cobertura do plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais.

Fundos
Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço fundos no segmento Previdencial, Administrativo e Investimento.

g. Demais ativos e passivos
Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência.

h. Uso de estimativas
A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas e os fundos são alguns dos itens que estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

i. Apuração do Resultado
O resultado de cada plano de benefícios, administrativo e consolidado é apurado mensalmente de acordo com o princípio da competência, salvo as exceções previstas em lei e demais pincípios contábeis aplicados, além das demais disposições previstas nas resoluções MPS/CNPC e instruções PREVIC.

j. Ajuste de Precificação
Conforme nova redação dada à Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, por meio da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, bem como a Instrução PREVIC nº 19 de 04 de fevereiro de 2015, a partir do exercício de 2015 é necessário divulgar o Equilíbrio Técnico Ajustado, ajuste este resultante da diferença positiva ou negativa entre os títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real

anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil destes mesmos títulos. Na apuração do ajuste de precificação de 2015, conforme tabela indicada na Portaria nº 708, de 22 de dezembro de 2015, foram calculadas diferenças positivas, ou seja, o valor dos títulos na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados a taxa do passivo dos planos é superior aos valores contabilizados. Desta forma, e considerando que os planos da Valia se apresentam superavitários, não há que se falar em ajuste de precificação na Demonstração do Ativo Líquido dos planos de benefícios.

4. Realizável da Gestão Previdencial

A composição do Realizável da Gestão Previdencial pode ser assim demonstrada:

	2015	2014	Var (%)
Gestão previdencial			
Recursos a receber	35.901	36.849	(2,57)
Adiantamentos	490	561	(12,66)
Depósitos Judiciais/Recursais	251.269	234.294	7,25
	287.660	271.704	5,87

Os Recursos a Receber referem-se às contribuições normais do mês de dezembro de 2015, que são recebidas no mês subsequente. Os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Recursais e Bloqueios Judiciais referem-se às contingências passivas da gestão previdencial. Tais valores são atualizados mensalmente pela variação da TR + 0,5% a.m.

Não existem dívidas contratadas junto às patrocinadoras.

5. Realizável da Gestão Administrativa

No quadro abaixo segue a composição do Realizável da Gestão Administrativa:

	2015	2014	Var (%)
Contas a receber	4.858	9.902	(50,93)
Despesas antecipadas	320	20	1.600,00
Depósitos judiciais/ recursais	14.898	11.682	27,53
	20.076	21.604	(7,07)

No grupo Contas a Receber registram-se as contribuições para custeio do mês de dezembro de 2015, que são recebidas no mês subsequente e adiantamentos a empregados. Dentro do grupo Contas a Receber em 2014, tínhamos o saldo classificado em "Outros Recursos a Receber", onde é registrado o carregamento a receber pelo Plano de Gestão Administrativa (PGA), referente ao Custeio Administrativo do mês de dezembro de 2014, que foi recebido no mês subsequente. No exercício de 2015 tais valores foram eliminados no ajuste de consolidação, bem como a participação dos planos no fundo administrativo.

No Grupo Despesas antecipadas é registrado o estoque de materiais de almoxarifado. A variação entre os exercícios de 2014 e 2015 nesta rubrica se deu em função do fluxo de compras de itens que ainda não foram colocados em uso. Toda aquisição, seguindo os fluxos de cotação de preços e compra, transita pelo estoque e quando a requisição de compra é atendida e o produto é entregue a área solicitante, seu valor baixado do estoque é alocado na rubrica contábil específica. Registram-se na gestão Administrativa ainda os valores referentes aos Depósitos Judiciais /Recursais referentes às contingências passivas da Gestão Administrativa.

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

6. Demonstrativo da Carteira de investimentos

A Valia possui segregação real dos seus investimentos e sua carteira consolidada em 31 de dezembro está assim representada:

Descrição	2015	2014	Var (%)
Renda fixa			
Títulos do Governo Federal	7.171.856	5.519.473	29,94
Aplicações em instituições financeiras	208.148	175.422	18,66
CDB Itaú Unibanco	111.140	93.517	18,84
LF Subordinada Bradesco	97.008	81.905	18,44
Títulos de empresas	143.648	213.454	(32,70)
Debêntures Rota das Bandeiras	46.207	42.915	7,67
Debêntures Telemar	-	34.136	(100,00)
Debêntures Cemig	-	24.474	(100,00)
Debêntures Julio Simões Logística	33.446	30.270	10,49
Debêntures Andrade Gutierrez	19.953	18.046	10,57
Debêntures Centrovias	12.418	16.850	26,30
Outras Debêntures	31.624	46.763	(32,37)
Fundos de investimentos em renda fixa	8.134.480	6.632.010	22,65
	15.658.132	12.540.359	24,86

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

Descrição	2015	2014	Var (%)
Renda variável			
Mercado de ações à vista	-	1.275.054	(100,00)
BR Foods	-	564.886	(100,00)
Vale	-	229.688	(100,00)
Petrobrás	-	113.389	(100,00)
Abril Educação	-	72.436	(100,00)
JHSF	-	56.220	(100,00)
BR Malls	-	52.933	(100,00)
Outras Ações - Instituições Financeiras	-	171.329	(100,00)
Valores a Receber	-	14.172	(100,00)
Fundos de investimentos em Renda Variável	784.435	950.592	(17,48)
	784.435	2.225.646	(64,75)

Descrição	2015	2014	Var (%)
Investimentos estruturados			
Fundos de participação	515.060	670.762	(23,21)
Fip Sondas	86.734	202.167	(57,10)
Fip Kinea II	71.640	53.155	34,78
Infra Brasil Fip	67.008	75.122	(10,80)
Fundo Brasil de Internacionalização Fip	54.942	56.527	(2,80)
FS - Fip	48.705	47.895	1,69
Neo Capital Mezanino Fip	44.336	41.804	6,06
Fip Brasil de Governança Corporativa	36.735	37.608	(2,32)
Outros Fundos de Participação	191.694	156.484	22,50
Provisão para perda Fip Sondas (Nota 8)	(86.734)	-	100,00
Fundo Imobiliário Panamby	20.565	19.208	7,06
	535.625	689.970	(22,37)

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

Descrição	2015	2014	Var (%)
Investimentos no exterior			
Fundo Claritas Glob	30.473	-	100,00
JPM Glob	26.671	-	100,00
FOF Multi Global Equities	15.289	-	100,00
BB MM Nordea	13.023	-	100,00
Outros Fundos de Investimento no Exterior	26.669	-	100,00
	112.125	-	100,00
Investimentos imobiliários			
Aluguéis e Renda	1.223.853	1.295.769	(5,55)
Uso Próprio	22.600	28.799	(21,53)
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 8)	-	(1.445)	(100,00)
	1.246.453	1.323.123	(5,79)
Operações com participantes			
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.073.278	1.167.653	(8,08)
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 8)	(56.153)	(42.424)	32,36
	1.017.125	1.125.229	(9,61)
Total	19.353.895	17.904.327	8,10

Em função do cenário desafiador prospectivo para a economia brasileira em 2015, a Valia adotou a estratégia de tornar sua carteira de investimentos mais defensiva e com maior previsibilidade de retorno, além de buscar oportunidades de negócio com atrativa relação risco x retorno.

Diante da expectativa de alta dos juros domésticos e dos prêmios oferecidos pelos Títulos Públicos Federais, a Valia aumentou o percentual aplicado no segmento de Renda fixa através de aplicações em Caixa (CDI/Selic) e em Títulos Públicos Federais (Linhas Títulos do Governo Federal, Aplicações em Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos de Renda Fixa). Em contrapartida, diante da expectativa de baixo crescimento dos lucros das empresas e visando minimizar a volatilidade dos retornos, reduzimos consideravelmente a alocação no segmento de Renda Variável.

Outro movimento importante foi a aplicação no segmento de Investimentos no Exterior visando aproveitar os benefícios estratégicos da diversificação em fundos de ações globais. A expectativa de desvalorização do real configurou-se como importante oportunidade de aplicação nesse segmento, com excelente relação risco x retorno.

6.1. Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e vencimento

Em consonância com o artigo 8° da Resolução do Conselho de gestão de Previdência Complementar - CGPC n° 4 de 30 de janeiro de 2002, demonstramos abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, detalhados por tipo e prazo, posicionados em 31 dezembro.

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

	2015			2014		
	Mantidos até o vencimento (ii)		Negociação	Mantidos até o vencimento (ii)		Negociação
Papel	Valor de Mercado	Curva	Mercado	Valor de Mercado	Curva	Mercado
Títulos Federais						
NTN - Série B	9.367.897	10.482.749	24.161	8.239.811	8.208.203	29.733
NTN - Série C	517.187	474.211	347.266	498.414	426.909	336.169
NTN - Série F	-	-	2.423	-	-	2.732
LTN	-	-	55.139	-	-	48.645
LFT	-	-	235.714	-	-	257.643
Total Títulos Públicos	9.885.084	10.956.960	664.702	8.738.225	8.635.112	674.922
Titulos privados						
CDB	111.389	111.140	382.968	95.104	93.517	824.358
Notas promissórias	-	-	-	-	-	25.481
Debêntures	203.915	201.702	144.944	269.853	267.376	171.033
Compromissadas (i)	-	-	3.052.444	-	-	1.726.949
LF Subordinada	98.466	97.008	70.420	85.510	81.905	63.277
Total Títulos Privados	413.770	409.850	3.650.776	450.466	442.798	2.811.097
	10.298.854	11.366.810	4.315.478	9.188.692	9.077.910	3.486.019

Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias (2016)	8.685	8.682	3.486.162	24.327	24.474	2.546.244
A vencer entre 361 e 1080 dias (2017/2018)	602.418	596.059	212.648	318.247	303.576	231.403
A vencer a partir de 1081 dias (2019 em diante)	9.687.751	10.762.069	616.668	8.846.118	8.749.860	708.373
	10.298.854	11.366.810	4.315.478	9.188.692	9.077.910	3.486.020

Total Contábil	15.682.288	12.563.930
NTNC em garantia	(808)	(11.758)
Caixa/provisões fundos	(108)	(250)
NTNB ATMOS (RV)	(14.873)	-
NTNB RAUTA (RV)	-	(4.044)
LFT PELLETS (RV)	(370)	-
LFT SI MISTRAL (RV)	(7.997)	(7.519)
Total Renda Fixa	15.658.132	12.540.359

(i) As operações compromissadas são aplicações do saldo de caixa, via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.
(ii) Estes títulos compõem a carteira do fundo Atmos, Pellets e SI Mistral ambos fundos de Renda Variável, que estão apresentados na conciliação da tabela com o saldo total de renda fixa.

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", estando assim em conformidade com o artigo 9º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002.

6.1.1. Forma de precificação de ativos em virtude de ausência de negociação no período

Para as debentures da 2ª (segunda) série da 1ª (primeira) emissão da Contax (CTPA21), que se encontram há mais de 180 dias sem negociação no fundo de investimento Safira, adota-se como metodologia de marcação pelo administrador do fundo, a aplicação de um percentual de corte (haircut) de 80% sobre o valor de face calculado pela taxa de emissão (IPCA + 6,8%aa).

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

6.2. Demonstrativo de Investimento por plano

Os investimentos por plano em 31 de dezembro de 2015 estão assim alocados por segmento, conforme estrutura da Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009:

Descrição	Benefício Definido	Cenibra	Vale Mais	Valiaprev	Vale Fertilizantes	Abono	PGA	Consolidado
Renda fixa								
Títulos Públicos	6.046.703	-	1.082.610	16.073	-	26.470	-	7.171.856
Aplicações em instituições financeiras	44.456	1.940	105.487	-	-	56.265	-	208.148
Títulos de empresas	122.026	-	21.622	-	-	-	-	143.648
Fundos de investimentos	2.626.127	24.853	3.398.977	368.277	42.034	1.363.482	310.730	8.134.480
	8.839.312	26.793	4.608.696	384.350	42.034	1.446.217	310.730	15.658.132
Renda variável								
Mercado de ações à vista	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos de investimentos	169.883	-	539.823	69.798	4.931	-	-	784.435
	169.883	-	539.823	69.798	4.931	-	-	784.435
Investimentos estruturados								
Fundos de participação	453.015	-	62.045	-	-	-	-	515.060
Fundo Imobiliário	19.268	-	1.297	-	-	-	-	20.565
	472.283	-	63.342	-	-	-	-	535.625
Investimentos no exterior								
Fundos de investimentos	-	-	112.125	-	-	-	-	112.125
Investimentos imobiliários								
Aluguéis e Renda	1.008.970	-	214.883	-	-	-	-	1.223.853
Uso próprio	-	-	22.600	-	-	-	-	22.600
	1.008.970	-	237.483	-	-	-	-	1.246.453
Operações com participantes								
Empréstimos e Financiamentos	451.320		515.499	50.306	-		-	1.017.125
Total	10.941.768	26.793	6.076.968	504.454	46.965	1.446.217	310.730	19.353.895

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2014 estavam assim alocados:

Descrição	Benefício Definido	Cenibra	Vale Mais	Valiaprev	Vale Fertilizantes	Abono	PGA	Consolidado
Renda fixa								
Títulos Públicos	4.738.305	-	761.977	7.782	-	11.409	-	5.519.473
Aplicações em instituições financeiras	37.407	1.638	88.872	-	-	47.505	-	175.422
Títulos de empresas	185.319	-	28.134	-	-	-	-	213.454
Fundos de investimentos	2.061.187	22.141	2.689.381	299.030	36.375	1.262.857	261.039	6.632.010
	7.022.218	23.779	3.568.365	306.812	36.375	1.321.771	261.039	12.540.359
Renda variável								
Mercado de ações à vista	1.063.801	-	211.253	-	-	-	-	1.275.054
Fundos de investimentos	314.812	-	570.391	61.611	3.777	-	-	950.592
	1.378.613	-	781.644	61.611	3.777	-	-	2.225.646
Investimentos estruturados								
Fundos de participação	566.260	-	104.502	-	-	-	-	670.762
Fundo Imobiliário	17.997	-	1.211	-	-	-	-	19.208
	584.257	-	105.713	-	-	-	-	689.970
Investimentos imobiliários								
Aluguéis e Renda	1.066.165		228.158	-	-	-	-	1.294.324
Uso próprio	4.765		24.035	-	-	-	-	28.799
	1.070.930	-	252.193	-	-	-	-	1.323.123
Operações com participantes								
Empréstimos e Financiamentos	496.903	-	573.374	54.952	-	-	-	1.125.229
Total	10.552.922	23.779	5.281.290	423.375	40.152	1.321.771	261.039	17.904.327

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

6.3. Rentabilidade Planos e Perfis de Investimento

Plano	Investimentos 2015	Investimentos 2014	Rentabilidade 2015 - %	Rentabilidade 2014 - %
Beneficio Definido	10.941.768	10.552.922	10,53	9,85
Cenibra	26.793	23.779	17,02	19,58
Vale Mais	6.076.968	5.281.290	11,53	9,58
Valiaprev	504.454	423.375	11,21	10,58
Vale Fertilizantes	46.965	40.152	11,56	10,83
Abono Complementação	1.446.217	1.321.771	17,01	19,83
PGA	310.730	261.039	13,46	10,87
Consolidado	19.353.895	17.904.327	11,37	10,65

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

A Valia oferece perfis de Investimento aos participantes dos planos Vale Mais e Valiaprev conforme apresentado abaixo:

Perfis de Investimento - Plano Vale Mais - CNPB 1999.0052-11

Tipo de perfil	Qtde de participantes (Ativos)	Volume de recursos dos participantes do perfil	Rentabilidade 2015 - %	Rentabilidade 2014 - %
Vale Mais Fix	6.081	471.140	13,95	12,02
Vale Mais Mix 20	68.793	1.830.860	9,40	9,91
Vale Mais Mix 35	2.663	170.154	6,09	8,30
Vale Mais Ativo Mix 40	519	86.675	6,39	8,69

Perfis de Investimento - Plano Valiaprev - CNPB 2000.0082-83

Tipo de perfil	Qtde de participantes (Ativos)	Volume de recursos dos participantes do perfil	Rentabilidade 2015 - %	Rentabilidade 2014 - %
Valiaprev Fix	938	47.160	13,87	12,03
Valiaprev Mix 20	19.125	260.141	9,46	9,91
Valiaprev Mix 35	416	15.075	6,20	8,27
Valiaprev Ativo Mix 40	61	10.248	6,40	8,70

7. Reavaliação dos imóveis

Anualmente, a Fundação realiza a reavaliação da sua carteira imobiliária de acordo com as normas estabelecidas pela PREVIC. A reavaliação de 2015 foi realizada pela Câmara de Consultores Associados Ltda. - CCA, cujo parecer foi emitido pela engenheira Eliane H. C. Schiavo - CREA RJ - 1979102468. A reavaliação do exercício de 2014 foi realizada pela FIDE Serviço de Engenharia e Consultoria Ltda., cujo parecer foi emitido pelo engenheiro Jackson Carvalho Guedes - CREA 45.458-D, adotando as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Neste exercício passamos a adotar a Instrução PREVIC Nº 15 de 12 de novembro de 2014, que dispensa o registro da depreciação dos imóveis no caso de reavaliação anual dos investimentos imobiliários.

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

O quadro a seguir apresenta o valor da reavaliação dos investimentos imobiliários da Valia em 2015:

Imóvel	Data-base do Laudo	Valor do imóvel	Vida útil remanescente	Efeito no resultado
America Business Park	31/07/2015	82.400	48	(4.993)
Centro Empresarial Cidade Nova	31/07/2015	305.646	30	(5.052)
Centro Empresarial Mourisco	31/07/2015	45.201	30	(3.494)
Cidade Jardim Corporate Center	31/07/2015	346.100	48	(18.171)
Ed. Sede de Empresas	31/07/2015	22.600	20	(938)
Edifício Barão de Mauá	31/07/2015	140.000	20	(12.663)
Edifício Candelária Corporate	31/07/2015	54.374	30	(3.533)
Rio Office Tower	31/07/2015	238.402	48	(15.873)
Alugueis a receber		11.730		-
		1.246.453		(64.717)

O resultado da reavaliação foi negativo em R$ 64.717 em 2015. (Positivo de R$ 52.944 em 2014), conforme detalhado a seguir:

	Aumento/Redução no resultado do exercício	
Imóvel	2015	2014
Imóveis de Uso Próprio	(938)	3.799
Imóvel Locado às Patrocinadoras	(12.633)	13.223
Locados a Terceiros	(51.116)	35.922
	(64.717)	52.944

8. Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa e perdas de investimento

Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa

Em conformidade com o Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 a Fundação constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários, conforme descrito a seguir:

(a) 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte)dias;

(b) 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;

(c) 75% (cinquenta por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e

(d) 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta)dias.

No que tange a carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R$ 56.153 em 31 de dezembro de 2015 (R$ 42.424 - em 31 de dezembro de 2014) nos planos Benefício Definido, Vale Mais e Valiaprev. Com relação à inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, em 31 de dezembro 2015 não existiam valores provisionados. Em 31 de dezembro de 2014 o valor era de R$ 1.445 nos planos Benefício Definido e Vale Mais.

Provisão para perdas de investimento

A Valia é cotista do FIP Sondas, fundo de investimento em participações, acionista da Sete Brasil - sociedade anônima de capital fechado criada para a construção de sondas de perfuração para exploração do Pré-Sal brasileiro. Considerando a remota possibilidade de continuidade do plano de negócios da empresa Sete Brasil, investida do FIP Sondas, por medida de conservadorismo e conforme preceituam as melhores práticas contábeis, efetuamos provisão negativa no valor do saldo existente no referido fundo em 31 de dezembro de 2015 de (R$ 86.734) nos planos Benefício Definido e Vale Mais.

9. Ativo permanente

A Valia realiza anualmente o inventário físico dos bens do ativo permanente compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011. O ativo permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa classificado em imobilizado e intangível, conforme quadro a seguir:

Permanente	2015	2014	Var (%)
Imobilizado	2.070	2.683	(22,85)
Intangível	20.509	20.623	(0,55)
	22.579	23.306	(3,12)

No subgrupo Imobilizado os registros estão subdivididos em itens como: Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Instalações. Já no subgrupo Intangível estão alocados os sistemas de informática em uso pela Fundação, assim como os sistemas de informática em fase de implantação.

10. Custeio Administrativo

Para apuração do saldo do Fundo Administrativo de cada plano são utilizados os seguintes critérios:

- Receitas: alocadas diretamente no plano de origem, utilizando-se as fontes de custeio previdencial e de investimentos.
- Despesas Específicas: alocadas diretamente no plano de origem.
- Despesas Comuns: o critério de rateio das despesas comuns entre os planos de benefícios é feito tomando por base a massa de participantes de cada plano de benefício, considerando a ponderação entre quantidade e situação destes participantes e também levando em consideração o patrimônio dos planos.

No que tange ao rateio por gestão (Previdencial e Investimentos), este é realizado em função dos centros de custos específicos.

Abaixo o detalhamento dos principais grupos de despesas administrativas:

10.1. Despesas com pessoal

Despesas com pessoal	2015	2014	Var (%)
Dirigentes	1.734	1.580	9,75
Pessoal próprio	41.676	36.569	13,97
Estagiários	234	204	14,71
	43.644	38.353	13,80

Neste grupo registram-se as despesas com pessoal e encargos da Fundação. No exercício de 2015, houve acréscimo na conta de rescisões trabalhistas, que atingiu o montante de R$ 514. Além deste fator, ao longo de 2015 houve a contratação de 10 pessoas com deficiência, sendo que com estas contratações a Valia superou o mínimo exigido pela cota legal. Estas contratações representaram um acréscimo de aproximadamente R$ 1.000 na folha de pagamento. A variação entre os exercícios também é fruto do aumento nos gastos com assistência médica dos funcionários, além do percentual determinado no Acordo Coletivo de Trabalho, que gerou um impacto de aproximadamente R$ 1.900. Importante destacar que registramos a despesa com a remuneração dos diretores, mesmo não ocorrendo o efetivo desembolso desta despesa, uma vez que os diretores são cedidos pela patrocinadora Vale S/A, que por liberalidade assume este gasto. Esta despesa é anulada na conta de reembolsos da Gestão Administrativa.

10.2. Despesas com serviços de terceiros

Despesas com serviços de terceiros	2015	2014	Var (%)
Consultoria Jurídica	6.106	3.941	54,94
Recursos Humanos	70	88	(20,45)
Informática	4.995	4.464	11,90
Consultoria Atuarial	521	250	108,40
Consultoria de Investimentos	630	562	12,10
Consultoria Contábil	152	199	(23,62)
Gestão / Planejamento Estratégico	29	-	(100,00)
Outras	2.834	4.329	(34,53)
Gestão de Documentos	884	1.977	(55,29)
Comunicação	176	669	(73,69)
Consultoria Projetos Sped's RFB	276	-	100,00
Outras despesas	1.498	1.683	(10,99)
	15.336	13.833	10,87

Neste grupo registram-se as despesas com serviços de terceiros tomados pela Fundação. Ressalta-se que no subgrupo "Outras" estão alocadas as despesas com serviços de terceiros, pulverizados em diversas áreas e com distintas naturezas.

Em 2015 refinou-se a classificação das despesas por tipo de serviço prestado, resultando assim na diminuição da rubrica outros.

10.3. Custeio Administrativo - Investimento

Refere-se ao recurso mensal transferido de cada plano para o custeio das atividades administrativas.

Plano	2015	2014	Var (%)
Benefício definido	23.642	23.560	0,35
Cenibra	11	19	(42,11)
Vale Fertilizantes	166	156	6,41
Abono Complementação	132	106	24,53
Total	23.951	23.841	0,46

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

11. Exigível operacional da gestão previdencial

Neste grupo registram-se benefícios a pagar e as respectivas retenções da folha de benefícios.

Gestão Previdencial	2015	2014	Var (%)
Benefícios a pagar	1.123	895	25,47
Retenções a recolher	8.201	17.590	(53,38)
Outras exigibilidades	6.604	9.198	(28,20)
	15.928	27.683	(42,46)

No grupo "Outras Exigibilidades", são registrados os demais valores a pagar referentes a gestão previdencial tais como os reembolsos e repasses a patrocinadores no montante de R$ 5.903. Em dezembro de 2014 havia também o saldo classificado em "Custeio Administrativo", referente ao carregamento a repassar ao Plano de Gestão Administrativa (PGA), pago no mês subsequente, no montante de R$ 4.377. No exercício de 2015 tais valores foram eliminados no ajuste de consolidação.

12. Exigível operacional da gestão administrativa

Apresenta os valores a pagar relacionados à pessoal e encargos, retenções a recolher e fornecedores.

13. Exigível operacional dos investimentos

Apresenta os valores a pagar relacionados aos investimentos da Valia, tais como cotas condominiais de unidades imobiliárias vagas que serão pagas no mês subsequente e valores provisionados para pagamento de custas judiciais numa eventual ação de cobrança referente a carteira de empréstimos, conforme quadro abaixo:

Investimentos	2015	2014	Var (%)
Imobiliários	1.117	847	31,88
Empréstimos e financiamentos	877	1.002	(12,48)
	1.994	1.849	7,84

14. Exigível contingencial

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia adota como critério para o registro dessas contingências provisionar somente as ações consideradas, pela área jurídica, como perda provável.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir. Em 2015, houve um acréscimo de R$ 54.009, significativamente menor do que o ocorrido em 2014 de R$ 183.672 na provisão.

Exigível Contingencial	2015	2014	Var (%)
Gestão previdencial	1.398.791	1.346.822	3,86
Gestão administrativa	17.353	13.648	27,15
Investimentos	540	2.205	(75,51)
	1.416.684	1.362.675	3,96

14.1. Exigível contingencial da gestão previdencial

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de assistidos, cujos principais objetos são as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como aplicação de ganhos reais aos benefícios. Existem ainda os processos com objeto Expurgos Inflacionários, que se referem a ações em que assistidos e ex-participantes (que já efetuaram o resgate da reserva de poupança) requerem a aplicação dos expurgos inflacionários ao benefício ou a reserva de poupança resgatada.

Gestão Previdencial	2015	2014	Var (%)
Artigo 58	312.218	305.719	2,13
Ganho real	190.388	223.525	(14,82)
Expurgos inflacionários	135.519	121.057	11,95
Outros	760.666	696.521	9,21
	1.398.791	1.346.822	3,86

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

Com vistas a explicar o contido na linha "Outros" do quadro acima cabe ressaltar que a Valia possui outras ações relacionadas a questionamentos previdenciais, cuja classificação dada pelos advogados é de perda provável. Estas estão classificadas no subgrupo "Outros", na gestão Previdencial onde se pleiteiam mais de um objeto, conforme demonstra o quadro a seguir:

Outros - Gestão Previdencial	2015	2014	Var (%)
Artigo 58 + outros índices	635.613	602.613	5,48
Ganho real + outros índices	96.685	78.617	22,98
Outros	28.368	15.291	85,52
	760.666	696.521	9,21

Estas provisões referem-se ao plano Benefício Definido.

14.2. Exigível Contingencial da Gestão Administrativa

Neste grupo são alocados os processos de natureza administrativa que se referem a ações reclamatórias promovidas por ex-empregados da Fundação e ações de natureza tributária. O valor total constante neste grupo, referente exclusivamente a causas tributárias, totaliza, em 31 de dezembro de 2015, R$ 17.353 (R$ 13.648 - em 2014).

Estas provisões referem-se ao Plano de Gestão Administrativa.

14.3. Exigível Contingencial Investimentos

Quanto aos processos do programa de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas preponderantemente a imóveis da carteira imobiliária da Valia, no valor de R$ 540 em 31 de dezembro de 2015 (R$ 2.505 em 2014). Cabe destacar que a redução do provisionamento decorreu de encerramento de processo mediante quitação. Estas provisões referem-se ao Plano Benefício Definido.

14.4. Perdas possíveis

O status destes processos, na avaliação dos advogados, não indica uma perda provável, pois a matéria ainda não foi pacificada e há divergência na interpretação nos tribunais. Por este motivo, esses valores não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis do exercício social de 2015.

A Valia e seus assessores jurídicos externos revisam tais status e classificações periodicamente. Abaixo, segue quadro com os valores classificados como perda possível, posicionados em 31 de dezembro de 2015, com comparativo com o exercício anterior:

Perdas possíveis	2015	2014	Var (%)
Gestão Previdencial	1.168.319	446.902	161,43
Gestão Administrativa	113.056	2.308	4.798,44
Investimentos	1.384	6.143	(77,46)
	1.282.759	455.353	181,71

A variação no montante de Perdas Possíveis na rubrica Gestão Previdencial decorre, basicamente, de fatores oriundos da dinâmica do Contencioso, incluindo ajustes de objetos e número de litisconsortes, entrada de novos processos, bem como alterações de prognósticos a cada decisão de mérito, feitas pelos advogados.

O processo 00999181320108130317, em curso na 1ª Vara Cível de Itabira/MG, trata-se de processo plúrimo (171 autores) que se encontra em fase de execução de sentença e relativo a diferenças decorrentes de equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias) está devidamente provisionado por ter sua classificação como perda provável. Entretanto, nesse processo específico, os Autores requerem também a condenação da Valia ao pagamento de uma multa, que, segundo a avaliação dos advogados da Fundação, é de cabimento questionável.

Nesse sentido, em 2015, a Valia incluiu o montante requerido relativo a multa (processo nº 1370591), de aproximadamente R$ 300 milhões, com prognóstico de Perda Possível, de acordo com a avaliação dos advogados responsáveis pela causa, considerando que ainda não há decisão judicial definitiva a respeito.

Ainda com relação a variação entre os exercícios na Gestão Previdencial , cabe destacar a revisão do número de litisconsortes do processo nº 00033133519998080024, que acarretou no aumento de aproximadamente R$ 395 milhões no seu valor possível estimado. Trata-se de ação plúrima que busca aplicação de ganhos reais aos benefícios. Tendo o recurso especial da Valia sido provido para julgar improcedente os pedidos, em consonância com a atual jurisprudência dominante do STJ no que tange à inaplicabilidade dos ganhos reais, aguarda-se julgamento de recurso dos autores (Embargos de divergência).

A variação no valor de Perdas Possíveis na rubrica Gestão Administrativa decorre preponderantemente da inclusão de uma Execução Fiscal ajuizada pelo Município de Vitória/ES para exigir suposto débito de ISS relativo ao período compreendido entre setembro de 1999 e junho de 2003, com valor estimado de R$ 102.875 em 31 de dezembro de 2015.

15. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2015 e 2014 referem-se à avaliação atuarial realizada pelos atuários externos independentes.

Em 2015 a avaliação atuarial foi realizada pela Mercer Human Resource Consulting para todos os planos de benefícios e Abono Complementação. Já em 2014 a avaliação foi realizada pela Mercer Human Resource Consulting para os planos Plano Benefício Definido, Plano Vale Mais e Vale Fertilizantes e ainda o Abono Complementação; pela Bhering - Consultoria e Projeto Ltda. para o plano Valiaprev e pela Atuas - Atuários Associados Ltda para o Plano Cenibra.

Conforme parecer atuarial as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18 de 25 de março de 2005, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

Benefício concedido

Em relação ao Plano Benefício Definido, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em gozo de renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

Benefício a conceder

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano Benefício Definido representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias (parti-

cipante e patrocinador) dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício programado. Para os benefícios de risco e o benefício proporcional, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento destes benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores.

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial:

Plano Benefício Definido	2015	2014
	Tábua de Mortalidade - AT-2000 Suavizada em 10%.	Tábua de mortalidade - AT-2000 suavizada em 10%.
	Tábua de Entrada em Invalidez - RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%;	Tábua de entrada em invalidez - Zimmerman suavizada a 55%
	Taxa de juros anual - 5,00% a.a	Taxa de juros anual - 4,75% a.a
	Capacidade Salarial/ Capacidade Benefícios Concedidos - 0,99	Capacidade Salarial/ Capacidade Benefícios Concedidos - 0,99
	Crescimento salarial/Rotatividade - 0% a.a	Crescimento salarial - 0% a.a

Plano Vale Mais	2015	2014
Subplano Beneficio Proporcional	Tábua de Mortalidade - AT-2000 Basic Masculina	Tábua de mortalidade - AT-83
	Tábua de Entrada em Invalidez - RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%;	Tábua de entrada em invalidez - Zimmerman suavizada a 55%
	Taxa de Juros Anual - 5,50% a.a	Taxa de juros anual - 5,5% a.a
	Capacidade Salarial - N.A	Capacidade Salarial - N.A
	Capacidade dos Benefícios Concedidos - 0,99	Capacidade dos Benefícios Concedidos - 0,99
	Crescimento salarial/Rotatividade - 0% a.a	Crescimento salarial/Rotatividade - 0% a.a
Subplano Risco	Tábua de Mortalidade - AT-2000 Basic Masculina	Tábua de mortalidade - AT-83
	Tábua de Entrada em Invalidez - RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%;	Tábua de entrada em invalidez - Zimmerman suavizada a 55%
	Taxa de Juros Anual - 5,50% a.a	Taxa de juros anual - 5,5% a.a
	Capacidade Salarial/ Capacidade Benefícios Concedidos - 0,99	Capacidade Salarial/ Capacidade Benefícios Concedidos - 0,99
	Rotatividade - 3% a.a. até 55 anos	Rotatividade - 3% a.a. para os participantes até 47 anos
	Crescimento Salarial - 2% a.a. até 55 anos	Crescimento salarial - 3% a.a. para os participantes até 47 anos
Subplano Renda	Tábua de Mortalidade - AT-2000 Basic Masculina	Tábua de mortalidade - AT-83
	Taxa de Juros Anual - 5,50% a.a	Taxa de juros anual - 5,5% a.a
	Capacidade Salarial - N.A	Capacidade Salarial - N.A
	Capacidade dos Benefícios Vitalícios já Concedidos - 0,99	Capacidade dos Benefícios Vitalícios já Concedidos - 0,99
	Crescimento salarial/Rotatividade - N.A	Crescimento salarial/Rotatividade - N.A

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

Plano Valiaprev	2015	2014
Subplano Risco	Tábua de Mortalidade - AT-2000 Basic Masculina	Tábua de mortalidade - AT-83
	Tábua de Entrada em Invalidez - RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%;	Tábua de entrada em invalidez - Zimmerman suavizada a 55%
	Taxa de Juros Anual - 5,50% a.a	Taxa de juros anual - 5,5% a.a
	Capacidade Salarial/ capacidade Benefícios Concedidos - 0,99	Capacidade Salarial/ capacidade Benefícios Concedidos - 0,99
	Crescimento Salarial - 2% a.a. até 55 anos	Crescimento Salarial - N.A
	Rotatividade - 3% a.a. até 55 anos	Rotatividade - N.A
Subplano Renda	Tábua de Mortalidade - AT-2000 Basic Masculina	Tábua de mortalidade - AT-83
	Taxa de Juros Anual - 5,50% a.a	Taxa de juros anual - 5,5% a.a
	Capacidade Salarial - N.A	Capacidade Salarial - N.A
	Capacidade dos Benefícios Vitalícios já Concedidos - 0,99	Capacidade dos Benefícios Vitalícios já Concedidos - 0,99
	Crescimento salarial/Rotatividade - N.A	Crescimento salarial/Rotatividade - N.A

Plano Cenibra	2015	2014
	Tábua de Mortalidade - AT-2000 Basic Masculina	Tábua de mortalidade - AT-83, desagravada em 10 anos
	Taxa de Juros Anual - 5,50% a.a	Taxa de juros anual - 5,45% a.a
	Capacidade Salarial - N.A	Capacidade Salarial - N.A
	Capacidade dos Benefícios Concedidos - 0,99	Capacidade dos Benefícios Concedidos - 0,99
	Crescimento salarial/Rotatividade - N.A	Crescimento salarial/Rotatividade - N.A

Plano Vale Fertilizantes	2015	2014
	Tábua de Mortalidade - AT-2000 Basic Masculina	Tábua de mortalidade - AT-2000
	Tábua de Entrada em Invalidez - RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%;	Taxa de juros anual - 4,9 % a.a
	Taxa de Juros Anual - 5,00% a.a	Tábua de entrada em invalidez - Zimmerman suavizada a 55%
	Capacidade Salarial - 0,99	Capacidade Salarial - 0,99
	Capacidade dos Benefícios Concedidos - N.A	Capacidade dos Benefícios Concedidos - N.A
	Crescimento salarial - 2% a.a. até 55 anos Rotatividade - 3% a.a até 55 anos	Crescimento salarial - 3% a.a. até 47 anos Rotatividade - 3% a.a até 47 anos

O impacto no resultado da gestão previdencial - constituições/reversões de provisões atuariais consolidadas estão demonstrados abaixo:

	Benefícios concedidos	Benefícios a conceder	Provisões a Constituir	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	9.380.199	2.815.372	-	12.195.571
Apropriação ao resultado	639.967	564.296	(858)	1.203.405
Saldos em 31 de dezembro de 2014	10.020.166	3.379.668	(858)	13.398.976
Apropriação ao resultado	961.832	327.892	120	1.289.844
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10.981.998	3.707.560	(738)	14.688.820

15.1. Taxa de juros

Plano benefício definido

Devido à sustentação da inflação acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional e aos ajustes esperados na política econômica, é esperada pelo mercado a manutenção das elevadas taxas de juros domésticas em 2016.

Com base nesta perspectiva macroeconômica, nos estudos de ALM (Asset Liability Management) elaborados pela Mercer Consultoria, na composição da carteira de investimentos do Plano e em uma política de investimentos diversificada, torna-se provável o atingimento de uma taxa de retorno de 5% a.a, no horizonte de prazo dos estudos de ALM. A taxa de retorno de 5% representa uma elevação em relação ao exercício anterior, quando adotou-se taxa de juros de 4,75% a.a.

A carteira de investimentos do Plano de Benefício Definido conta com ativos indexados à inflação nos segmentos de Renda Fixa, Imóveis e Operações com Participantes, com taxas de retorno reais de longo prazo superiores a 5% a.a., em montante que supera o valor presente dos benefícios futuros.

15.2. Cálculo de juros atuarial para o exercício de 2015

A adequação e a aderência da taxa de juros constam do estudo técnico realizado pelo atuário externo da Valia, Mercer, o qual demonstra a convergência entre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos e a taxa de desconto para apuração do valor presente do fluxo futuro de pagamento de benefícios e de receitas de contribuições, em atendimento à Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014 e à Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015.

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

O quadro a seguir resume a taxa de juros real anual de cada Plano, fundamentada pelo referido estudo e utilizada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2015, bem como a duração do passivo e os limites estabelecidos pela legislação:

Plano	Duration 2014 Portaria 91 / 2015	Limites Portaria 197 / 2015	Taxa Máxima do Estudo IN23 / 2015	Taxa de Juros Utilizada 31/12/2015
Benefício Definido	10,5	Limite Inferior: 3,69% Limite Superior: 5,67%	5,62%	5,00%
Vale Mais	14,5	Limite Inferior: 3,76% Limite Superior: 5,77%	5,73%	5,50%
Vale Fertilizantes	8,7	Limite Inferior: 3,63% Limite Superior: 5,59%	5,26%	5,00%
Valiaprev	18,5	Limite Inferior I: 3,81% Limite Superior: 5,84%	5,57%	5,50%
Cenibra	11,1	Limite Inferior: 3,70% Limite Superior: 5,69%	5,69%	5,50%

16. Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo previdencial

Conforme o art. 5º da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

Os saldos apresentados no balanço de 2015 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses; Superávit - 2012 (Plano Benefício Definido), além dos Fundos Valesul, Albrás e FCA (Plano Valiaprev), todos previstos nas notas técnicas atuariais dos planos de benefícios.

O Fundo Previdencial do Abono Complementação não sofreu alteração pois o mesmo vem sendo mantido em seu valor nominal de R$ 97.495 desde o exercício de 2010 para cobrir eventuais perdas atuariais e financeiras. Uma vez que não houve resultado negativo de 2014 para 2015, tal fundo não teve variação.

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

	2015	2014	Var (%)
Abono complementação			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	97.493	97.495	-
FDSA (*)	97.493	97.495	-
Benefício definido			
Revisão do plano	208.543	342.626	(39,13)
Distribuição de superávit - 2012	208.543	342.626	(39,13)
Cenibra			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	6.178	2.796	120,96
FDSA (*)	6.178	2.796	120,96
Vale Mais			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	314.087	260.507	20,57
FDSA (*)	314.087	260.507	20,57
Vale Fertilizantes			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	233	41	468,29
FDSA (*)	233	41	468,29
Valiaprev			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	34.237	30.237	13,23
FDSA (*)	19.746	15.293	29,12
Fundo Valesul	3.562	3.145	13,26
Fundo Albrás	10.842	11.722	(7,51)
Fundo FCA Risco	87	77	12,99
Total	660.775	733.702	(9,94)

(*) Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses.

Fundo administrativo

É constituído por resultado líquido do custeio administrativo adicionado ao rendimento dos investimentos da gestão administrativa, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Valia na administrações dos planos de benefícios previdenciais, na forma de seus regulamentos, considerando o limite mínimo relativo ao saldo do ativo permanente. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo deste fundo é de R$ 325.963 (R$ 279.165 - em 2014).

Fundo de investimento

Fundo de Auto Seguro de Empréstimos (ASE), constituído para fazer face à eventos incertos ou que independam de atos sob a gestão da Valia, com impacto negativo sobre a rentabilidade da carteira de empréstimos. O saldo deste fundo é constituído pelos valores mensalmente apurados conforme percentual destinado a seguro da taxa de empréstimos.

Dado o cenário esperado para o próximo ano ser mais desafiador optou-se neste exercício: (i) pela retenção deste fundo de investimento constituído ao longo de 2015; (ii) por aumentar a sua receita futura nas novas taxas de empréstimos praticadas a partir de 2016. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo deste fundo é de R$ 21.608 (R$ 500 - em 2014).

As variações comentadas anteriormente estão demonstradas como segue:

	Fundos Previdenciais	Fundo Administrativo	Fundo Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.488.933	244.921	1.000	1.734.854
Formação/ Reversão de fundos	(755.231)	34.244	(500)	(721.487)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	733.702	279.165	500	1.013.367
Formação/ Reversão de fundos	(72.927)	46.798	21.108	(5.021)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	660.775	325.963	21.608	1.008.346

17. Distribuição de Superávit

Em março de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, considerando as adaptações ao disposto na Resolução CGPC nº 26/2008 e Instrução SPC nº 28/2008, que estabeleceram a permanência do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de cada ano. Critério este que perdura condicionado a existência de recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

Em novembro de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, pela portaria nº 897, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 17/11/2010, considerando que adicionalmente ao pagamento do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição à Valia para a obtenção do valor da rubrica "distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)", no mês de junho de cada exercício, em caráter extraordinário e transitório, condicionado à existência de recursos no Fundo de Distribuição do Superávit, o pagamento de um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)".

Em 2011, na forma do regulamento do Plano de Benefício Definido, foi realizado o pagamento do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de 2011. Adicionalmente a este pagamento, no mês de junho, em caráter extraordinário e transitório, foi pago um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)". Estes critérios são condicionados a existência de recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

A PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, pela portaria nº 77, publicada no DOU de 15/02/2012, con-

siderando que adicionalmente ao pagamento do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição para Valia para a obtenção do valor da rubrica "distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)", para o ano de 2012 um abono, pago extraordinariamente em março (30 dias a partir de sua aprovação), e outro abono pago em junho de 2012, ambos correspondentes a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)". Para o ano de 2013 em diante, no mês de junho de cada ano, enquanto perdurar o Fundo de Distribuição do Superávit, seria efetuado o pagamento de um abono correspondente a seis vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)".

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou, em caráter definitivo, a alteração regulamentar para antecipar para janeiro de cada ano a data de pagamento do Abono do Superávit do Plano de Benefício Definido através de portaria publicada em 20 de dezembro de 2012, no DOU.

Em 2012, considerando que o superávit do plano Benefício Definido ultrapassava 25% das provisões matemáticas, foi constituída a reserva especial para revisão do plano pelo 3° ano consecutivo, já considerando as hipóteses mínimas (tábua de mortalidade AT2000 com juros de 5% a.a.) previstas na Resolução CGPC n°26, de 29 de setembro de 2008. Ainda de acordo com a Resolução, a revisão do plano de benefícios é obrigatória. O Conselho Deliberativo decidiu transferir os recursos da reserva especial para um novo fundo previdencial de distribuição de superávit - 2012 e encomendou a realização de estudo específico para determinação da distribuição e destinação desse novo superávit no exercício de 2013.

Em dezembro de 2013, com base na Resolução CNPC n°10, de 19 de dezembro de 2012, que alterou a Resolução CGPC n°26, de 29 de setembro de 2008, foram alteradas as hipóteses mínimas (tábua de mortalidade AT2000 suavizada em 10% com juros de 4,75% a.a.) e apurado novo superávit do plano Benefício Definido, que ultrapassa 25% das provisões matemáticas e foi revisto o valor da reserva especial para revisão do plano (fundo previdencial de distribuição de superávit - 2012).

Na reunião de 18 de setembro de 2013 o Conselho Deliberativo aprovou a alteração do Regulamento para contemplar a nova distribuição de superávit:

- "Superávit 1": antecipar o seu pagamento de modo a extinguir o Fundo de Distribuição de Superávit, que vinha sendo distribuído sob a forma de parcela mensal ("distribuição de superávit (art. 20 da LC 109/2001)") e de abono anual.
- "Superávit 2": Iniciar a distribuição dos valores registrados no Fundo de Distribuição de Superávit 2012, através do pagamento mensal do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição para Valia.

Em 2014, o abono de distribuição de superávit, correspondente a seis vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, foi pago no mês de janeiro. Os pagamentos mensais de 25% foram mantidos, da mesma forma que como definidos desde 2007, ambos até a exaustão do Fundo de Distribuição do Superávit , bem como enquanto persistirem as condições legais e regulamentares para a sua concessão.

A alteração regulamentar foi aprovada pela Portaria n° 9, de 25/02/2014, publicada no DOU de 26/02/2014, sendo extinto o Fundo de "Superávit 1" no pagamento da FOPAG de março/2014.

Em 2015, foi mantido o pagamento mensal do percentual de 25% sobre o benefício líquido de contribuição para Valia, considerando que ele continuará até a exaustão do Fundo de Distribuição do Superávit, bem como enquanto persistirem as condições legais e regulamentares para a sua concessão.

Os valores pagos a título de distribuição de superávit são registrados no grupo "Outras deduções" na Gestão Previdencial.

18. Partes Relacionadas

Conforme CPC 05 - Partes Relacionadas, as transações com partes relacionadas e saldos existentes com outras entidades de grupo econômico devem ser divulgadas nas demonstrações contábeis da entidade.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições compatíveis com as praticadas com terceiros.

a. Investimentos no patrocinador Vale

A Valia possuía ativos da Vale em suas carteiras de investimentos (gestão própria e terceirizada) com as seguintes posições de encerramento de exercício:

Benefício Definido	2015	2014	Var (%)
Debênture Vale (CVRD6)	165	149	10,55
VALE3	1.532	112.538	(98,64)
VALE5	1.596	85.628	(98,14)
Total	3.293	198.316	(98,34)

Vale Mais	2015	2014	Var (%)
Debênture Vale (CVRD6)	11	10	10,55
VALE3	4.897	23.746	(79,38)
VALE5	5.101	25.218	(79,77)
Total	10.009	48.973	(79,56)

Valiaprev	2015	2014	Var (%)
VALE3	639	948	(32,67)
VALE5	665	1.039	(35,97)
Total	1.304	1.987	(34,40)

Vale Fertilizantes	2015	2014	Var (%)
VALE3	46	60	(24,29)
VALE5	47	67	(30,60)
Total	92	127	(27,61)
Total Geral	14.698	249.404	(94,11)

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais

b. Imóveis locados a patrocinador

O Edificio Barão de Mauá, localizado no centro do Rio de Janeiro, sede da Vale, faz parte da carteira imobiliária da Valia. Abaixo demonstramos os valores registrados a título de receita de aluguel locado a patrocinador:

Imóvel Locado a Patrocinador	2015	2014	Var (%)
Ed. Barão de Mauá	16.117	14.656	9,97

O Contrato de locação com o patrocinador Vale deverá ser encerrado em breve para realização de reforma no prédio visando atender requesitos de segurança.

* * *

Maria Eudoxia Monteiro de Barros Gurgel
Diretora Superintendente
CPF: 003.438.267-47

Mauricio da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças
CPF: 001.911.777-92

Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade
CPF: 860.851.237-87

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Mais

1. Introdução

Este documento, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2015, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios Vale Mais gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA.

O presente estudo foi elaborado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela VALIA relativos aos Participantes Ativos e Assistidos do Plano Vale Mais, posicionados em 30/06/2015, que, após a realização dos testes apropriados, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

Os cálculos atuariais foram efetuados de forma prospectiva na data de 30/06/2015 e atualizados por recorrência para 31/12/2015.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

Para a estruturação do custeio, o relatório foi dividido em subplanos denominados de Risco e Renda e Benefício Proporcional.

2. Dados Cadastrais dos Participantes

Um resumo das principais características do grupo de Participantes considerado nesta avaliação, cuja data base de posicionamento é 30/06/2015, está apresentado nos quadros seguintes.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais dos participantes e beneficiários do Plano Vale Mais, posicionados em 30/06/2015, foram fornecidos pela VALIA à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foi detectada e sanada, permanecendo com a VALIA, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

Participantes Ativos e Autopatrocinados

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número	66.462	4.124
Idade Média (anos)	36,51	48,88
Tempo de Serviço Médio (anos)	8,05	24,89
Salário Médio Mensal (R$)	4.465,31	N.A.
Folha Salarial Anual (R$)	3.561.282.697,20	N.A.
Benefício Proporcional Médio Mensal (R$)	N.A.	907,55
Folha Anual do Benefício Proporcional (incluindo 13º) (R$)	N.A.	48.655.767,03
Valor Presente da Folha Salarial (R$)	33.067.035.686,26	N.A.

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Mais

Participantes Aposentados / Beneficiários recebendo Pensão por Morte Aposentados por Invalidez

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número	655	N.A.
Idade média (anos)	53,81	N.A.
Benefício Médio Mensal (R$)	719,00	N.A.
Folha Anual (incluindo 13º)	6.122.243,30	N.A.

Beneficiários de Pensão por Morte (Grupos Familiares) recebendo Renda Vitalícia

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número	383	70
Benefício Médio Mensal (R$)	983,12	1.738,23
Folha Anual (incluindo 13º)	4.894.954,48	1.581.789,30

Aposentados recebendo Renda Vitalícia

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número	765	2.911
Idade média (anos)	59,24	59,51
Benefício Médio Mensal (R$)	1.303,21	2.931,06
Folha Anual (incluindo 13º)	12.960.423,45	110.920.103,60

Participantes em Processo de Concessão de Benefício

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número	6	1
Idade média (anos)	53,06	56,17
Benefício Médio Mensal (R$)	N.A.	519,07
Folha Anual (incluindo 13º)	N.A.	6.747,91

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Mais

Participantes Vinculados

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número	11.278	456
Idade média (anos)	37,27	48,58
Benefício Médio Mensal (R$)	N.A.	951,89
Folha Anual (incluindo 13º)	N.A.	5.642.803,79

Aposentados recebendo Renda Por Prazo Certo ou Percentual do Saldo de Conta

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número	605	N.A.
Idade média (anos)	58,46	N.A.
Benefício Médio Mensal (R$)	1.996,88	N.A.
Folha Anual (incluindo 13º)	15.705.461,20	N.A.

Beneficiários de Pensão por Morte (Grupos Familiares) recebendo Renda Por Prazo Certo ou Percentual do Saldo de Conta

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número	1	N.A.
Benefício Médio Mensal (R$)	997,94	N.A.
Folha Anual (incluindo 13º)	12.973,22	N.A.

Notas:

(1) Os Participantes com Benefício Proporcional igual a zero que migraram do Plano de Benefício Definido CVRD não foram incluídos nas estatísticas do quadro acima.

(2) Os Participantes com Benefício Proporcional também estão incluídos nas estatísticas de Risco e Renda.

(3) As folhas anuais de salários e de benefícios apresentadas foram obtidas pela multiplicação da folha relativa à data base dos dados por 12 e 13, respectivamente, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada.

(4) Registramos, ainda, que tanto os salários quanto os benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas, explicadas no Capítulo 4 relativo às hipóteses atuariais.

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Mais

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Em atendimento à Resolução MPS/CGPC nº 18 de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014, e à Instrução PREVIC nº 23, de 29/06/2015 foi realizado estudo técnico para fundamentação das principais hipóteses atuariais e financeiras adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2015 do Plano Vale Mais.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Hipóteses Econômicas

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, no curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Taxa Real de Crescimento Salarial Médio	2% a.a. até 55 anos	N.A.
Fator de Pico dos Salários (IPC-FGV) [1]	Patrocinador VALIA, LOGIN - DOCENAVE/DCNDB, Log Star, e PSC (mês do acordo coletivo é janeiro) = 5,55% (IPC-br acumulado de 01/2015 a 05/2015); Patrocinador CENIBRA (mês do acordo coletivo é outubro) = 7,50% (IPC-br acumulado de 10/2014 a 05/2015); Patrocinador VALE OLEO E GAS e ITV (mês do acordo coletivo é dezembro) = 6,35% (IPC-br acumulado de 12/2014 a 05/2015);demais Patrocinadores (mês do acordo coletivo é novembro) = 7,04% (IPC-br acumulado de 11/2014 a 05/2015)	
Fator de Pico dos Benefícios de Risco e Renda (IPC-FGV) [1]	0,0%	N.A.
Fator de Pico do Benefício Proporcional de assistido (IPC-FGV) [1]	N.A.	0,0%
Capacidade Salarial [2]	0,99	N.A.
Capacidade dos Benefícios Concedidos [2]	0,99	0,99
Custeio administrativo	8,00% sobre as contribuições	

[1] O fator de pico tem por objetivo atualizar o valor do salário ou do benefício para o seu valor máximo, considerando a reposição dos índices de inflação passados, acumulados desde a data do último reajuste até a data do cálculo.

[2] O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

O estudo técnico realizado pela Mercer com o objetivo de analisar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida na avaliação atuarial e a taxa de retorno real projetada para as aplicações (5,73% a.a.) demonstrou que a manutenção da taxa de desconto real de 5,5% a.a., adotada na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2014, permanece adequada à avaliação atuarial de 31/12/2015.

Considerando o resultado do estudo de aderência desta hipótese, a Diretoria, o Conselho Deliberativo

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Mais

e a Patrocinadora decidiram pela manutenção da taxa de desconto real de 5,5% a.a. na avaliação atuarial de 31/12/2015.

Destaca-se que a taxa adotada na avaliação atuarial de 2015 está compatível com os limites máximos previstos na legislação.

Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela a seguir estão reproduzidas no Apêndice B.

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos	AT-2000 Basic Masculina	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%	Tábua RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Rotatividade	3% a.a. até 55 anos	Não utilizada
Composição familiar (Cx e HX)	Experiência VALIA	Experiência VALIA

Outras Hipóteses

Idade na data de aposentadoria	Informada pela VALIA, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de Plano para os novos inscritos neste Plano e 55 anos de idade para os Participantes que migraram do Plano CENIBRA

Ainda como resultado do estudo técnico, verificou-se a necessidade de revisão das seguintes hipóteses:

Descrição	De (em 2014)	Para (em 2015)
Taxa Real de Crescimento Salarial Médio	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos	2% a.a. até 55 anos
Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos	AT-1983 Basic Masculina	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	Zimmerman, suavizada em 55%	Tábua RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Rotatividade	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos	3% a.a. até 55 anos

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Mais

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do Subplano Benefício Proporcional estão concentrados na taxa de real de desconto e na mortalidade geral, tendo em vista que este Subplano se refere a benefícios que foram saldados na migração do Plano de Benefício Definido para o Plano Vale Mais.

Considerando que o grupo de custeio Subplano Renda se refere a benefícios estruturados basicamente na modalidade de contribuição definida na fase de acumulação e na fase de concessão, a princípio, não há riscos associados. No entanto, na fase de concessão existe também a possibilidade do participante optar pelo pagamento na forma de renda vitalícia e, neste caso, os principais riscos associados a esse grupo estão concentrados na taxa de real de desconto e na mortalidade geral. Os principais riscos atuariais do Subplano Risco estão concentrados na taxa de real de desconto, na entrada em invalidez, na mortalidade geral e na mortalidade de inválidos.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação dos benefícios proporcional e de risco do plano, exceto os benefícios de auxílio doença há menos de 2 anos. O método adotado para avaliar o benefício de auxílio doença é o de Repartição Simples. Os benefícios programados estruturados na modalidade de contribuição definida foram avaliados pelo método de Capitalização Individual. Os métodos utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2014.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação, com data base de 31/12/2015, são apropriados e atendem à legislação vigente.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Conta informados pela VALIA, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2015 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais fornecidos pela VALIA.

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Mais

Nome	Subplano Risco e Renda	Subplano Benefício Proporcional
PATRIMÔNIO SOCIAL [1]	4.125.282.758,47	1.972.736.446,48
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	3.882.573.912,74	1.901.357.797,27
PROVISÕES MATEMÁTICAS	3.668.154.312,39	1.774.804.164,73
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	534.365.047,97	1.645.755.830,61
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	147.102.744,95	-
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	147.102.744,95	-
Benefícios Temporários	147.102.744,95	-
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	387.262.303,02	1.645.755.830,61
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	222.134.118,41	1.645.755.830,61
Benefícios Vitalícios	222.134.118,41	-
Benefício Proporcional	-	1.645.755.830,61
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	165.128.184,61	-
Benefícios Vitalícios	165.128.184,61	-
BENEFÍCIOS A CONCEDER	3.133.789.264,42	129.048.334,12
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	2.630.456.094,59	-

Nome	Subplano Risco e Renda	Subplano Benefício Proporcional
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/ INSTITUIDOR(ES)	1.083.747.910,97	-
Conta de Patrocinador	1.083.747.910,97	-
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	1.546.708.183,62	-
Conta de Participante	1.546.708.183,62	-
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	-	129.048.334,12
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	-	713.487.131,74
Benefício Vitalício	-	-
Benefício Proporcional	-	713.487.131,74
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-	(584.438.797,62)
(-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício	-	-
(-) Contribuição Patroc. BP	-	(584.438.797,62)
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-	-
(-) Contribuição Participante	-	-
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	503.333.169,83	-
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	503.333.169,83	-

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Mais

Nome	Subplano Risco e Renda	Subplano Benefício Proporcional
Benefício Vitalício	503.333.169,83	-
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-	-
(-) Contribuição Patrocinador	-	-
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-	-
(-) Contribuição Participante	-	-
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-
RESULTADOS REALIZADOS	214.419.600,35	126.553.632,54
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	214.419.600,35	126.553.632,54
- Reserva de Contingência	214.419.600,35	126.553.632,54
- Reserva Especial para Revisão do Plano	-	-
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO		
RESULTADOS A REALIZAR		
FUNDOS	242.708.845,73	71.378.649,21
Fundo Previdencial	242.708.845,73	71.378.649,21
Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses	242.708.845,73	71.378.649,21

(1) Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial.
(2) Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos", assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado", assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano Vale Mais vigente em 31/12/2015, plano este que se encontra em manutenção;
- Os dados individuais de 30/06/2015 dos participantes e beneficiários do Pla-

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Mais

no fornecidos pela VALIA à Mercer que, após a realização de testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos;

- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do Plano;
- A Duration de 2014, no valor de 14,5 anos.

Durante o exercício de 2015 não houve alteração no Regulamento do plano avaliado.

A seguir, apresentamos o resultado consolidado do Plano Vale Mais em 31/12/2015:

Nome	Consolidado R$
PATRIMÔNIO SOCIAL (1)	6.098.019.204,95
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	5.783.931.710,01
PROVISÕES MATEMÁTICAS	5.442.958.477,12
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.180.120.878,58
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	147.102.744,95
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	147.102.744,95
Benefícios Temporários	147.102.744,95
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	2.033.018.133,63
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	1.867.889.949,02
Benefícios Vitalícios	222.134.118,41
Benefício Proporcional	1.645.755.830,61
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	165.128.184,61
Benefícios Vitalícios	165.128.184,61
BENEFÍCIOS A CONCEDER	3.262.837.598,54
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	2.630.456.094,59

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Mais

Nome	Consolidado R$
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	1.083.747.910,97
Conta de Patrocinador	1.083.747.910,97
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	1.546.708.183,62
Conta de Participante	1.546.708.183,62
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	129.048.334,12
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	713.487.131,74
Benefício Vitalício	-
Benefício Proporcional	713.487.131,74
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(584.438.797,62)
(-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício	-
(-) Contribuição Patroc. BP	(584.438.797,62)
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
(-) Contribuição Participante	-
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	503.333.169,83
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	503.333.169,83
Benefício Vitalício	503.333.169,83

Nome	Consolidado R$
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-
(-) Contribuição Patrocinador	-
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
(-) Contribuição Participante	-
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
RESULTADOS REALIZADOS	340.973.232,89
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	340.973.232,89
- Reserva de Contingência	340.973.232,89
- Reserva Especial para Revisão do Plano	-
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
RESULTADOS A REALIZAR	-
FUNDOS	314.087.494,94
Fundo Previdencial	314.087.494,94
Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses	314.087.494,94

(1) Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial.
(2) Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Mais

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Benefício Proporcional foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras, almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Risco foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Renda foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pelos recursos oriundos das sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos Participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos Artigos 60, parágrafo único do Artigo 66 e parágrafos 1° e 4° do Artigo 74 do Regulamento e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras.

Variação nas Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas de 31/12/2015 são 1,5% menores do que as que seriam obtidas por recorrência à avaliação de 2014.

O valor presente dos benefícios na modalidade de benefício definido são 14% menores do que as que seriam obtidas por recorrência à avaliação de 2014.

A modificação das hipóteses gerou a maior parte do ganho atuarial observado, principalmente mudança da tábua de entrada em Invalidez.

Natureza do Resultado

O Patrimônio para Cobertura do Plano é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. O Superávit Técnico Acumulado apurado foi registrado na Reserva de Contingência, até o limite de 24,5% das provisões matemáticas, considerando a Duration de 2014 no valor de 14,5 anos, sem gerar excesso a ser creditado na conta Reserva Especial para Revisão de Plano.

Os principais fatores que levaram à manutenção do Superávit em 31/12/2015 foram: a alteração de premissas e o comportamento da massa de participantes. A rentabilidade obtida abaixo da meta atuarial afetou negativamente o resultado.

O resultado superavitário obtido tem, portanto, natureza estrutural.

5. Evolução dos Custos e Plano de Custeio para o Exercício de 2016

Subplano Renda

Patrocinadora

Certificamos que, da mesma forma que no ano anterior, os Patrocinadores deverão efetuar as contribuições referentes aos Artigos 130 e 131 do Regulamento do Plano de Benefício Vale Mais.

Para cobertura das despesas administrativas, o Patrocinador deverá efetuar, conforme ano anterior, uma contribuição de 8% sobre o total das contribuições.

Participantes Ativos e Autopatrocinados

Certificamos que, da mesma forma que no ano anterior, os Participantes Ativos e Autopatroci-

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Mais

nados deverão efetuar as contribuições referentes aos Artigos 121 e 123 do Regulamento do Plano de Benefício Vale Mais.

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além das contribuições que eram de sua responsabilidade enquanto ativos, a contribuição para o custeio das despesas administrativas, no percentual de 8% de carregamento de suas contribuições.

Subplano Risco

Somente os Patrocinadores e os Participantes Autopatrocinados efetuam contribuições para o Subplano Risco. Sugerimos as seguintes contribuições para o exercício de 2016:

a. As contribuições para a cobertura dos benefícios de risco passaram de 2,98% para 1% do total dos salários de participação dos participantes ativos, conforme composição abaixo.

Contribuições sem a Sobrecarga Administrativa	Em % da Folha
Invalidez, reversão em pensão e Pensão por Morte	0,00%
Auxílio Doença	0,36%
Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses [1]	0,64%
Total	1,00%

b. As contribuições para cobertura das despesas administrativas, como no ano anterior, serão de 8% sobre o total das contribuições para os benefícios de risco.

Subplano Benefício Proporcional

De acordo com o Artigo 133 do Regulamento do Plano de Benefícios Vale Mais, os Patrocinadores deverão fazer as seguintes contribuições que serão corrigidas mensalmente pelo IPC-BR da Fundação Getúlio Vargas, conforme Artigo 134 do Regulamento do Plano:

Contribuições Mensais incluído o Carregamento Administrativo	
Patrocinadoras	Em R$ de 30/06/2015
VALE	4.750.145,65
CENIBRA Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	9.682,74
Rio Doce Geologia e Mineração - DOCEGEO [1]	84.675,45
Vale do Rio Doce Navegação S.A. - DOCENAVE [2]	138.304,60
Floresta Rio Doce S.A. - FLORESTAS	5.775,05
Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD	16.064,95
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS	9.589,09
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	38.274,45
Minas da Serra Geral S.A. - MSG	6.437,40
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	5.768,33
Fundação Vale do Rio Doce - VALIA	42.783,27
TOTAL	5.107.500,98

[1] Empresa Incorporada pela Vale.

[2] Atualmente denominada LOG-IN - Logística Intermodal S.A.

A data de competência prevista para a realização da última contribuição para o Subplano Benefício Proporcional é abril de 2030.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA passa a vigorar a partir de 01/01/2016.

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Mais

6. Conclusão

Certificamos que o Plano Vale Mais da VALIA está superavitário em 31/12/2015. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 24,50% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos, considerando a Duration de 2014 no valor de 14,5 anos. O resultado não apresentou excesso ao limite calculado utilizando a Duration de 2014 e, portanto, a Reserva Especial para Revisão do Plano se manteve zerada em 31/12/2015.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2016

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Marisa Ribeiro de Faria
M.I.B.A. nº 1.701

Danilo Diogenes Rodrigues
M.I.B.A. nº 2763

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Valiaprev

1. Introdução

Este documento, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2015, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios Valiaprev gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA.

O presente estudo foi elaborado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela VALIA relativos aos Participantes Ativos e Assistidos do Plano Valiaprev, posicionados em 30/06/2015, que, após a realização dos testes apropriados, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

Os cálculos atuariais foram efetuados de forma prospectiva na data de 30/06/2015 e atualizados por recorrência para 31/12/2015.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

Para a estruturação do custeio, o relatório foi dividido em Subplanos denominados de Risco e Renda.

2. Dados Cadastrais dos Participantes

Um resumo das principais características do grupo de Participantes considerado nesta avaliação, cuja data base de posicionamento é 30/06/2015, está apresentado nos quadros seguintes.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais dos participantes e beneficiários do Plano Valiaprev, posicionados em 30/06/2015, foram fornecidos pela VALIA à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foi detectada e sanada, permanecendo com a VALIA, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

Participantes Ativos e Autopatrocinados

Descrição	Risco e Renda
Número	14.350
Idade Média (anos)	37,37
Tempo de Serviço Médio (anos)	5,48
Salário Médio Mensal (R$)	3.368,53
Folha Salarial Anual (R$)	580.060.503,18
Valor Presente da Folha Salarial (R$)	5.146.314.815,42

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Valiaprev

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	Risco e Renda
Número	6.219
Idade Média (anos)	40,25

Participantes Aposentados / Beneficiários recebendo Pensão por Morte

Aposentados por Invalidez

Descrição	Risco e Renda
Número	126
Idade média (anos)	53,45
Benefício Médio Mensal (R$)	453,20
Folha Anual (incluindo 13º)	742.344,05

Beneficiários de Pensão por Morte (Grupos Familiares) recebendo Renda Vitalícia

Descrição	Risco e Renda
Número	63
Benefício Médio Mensal (R$)	882,43
Folha Anual (incluindo 13º)	722.710,17

Aposentados recebendo Renda Vitalícia

Descrição	Risco e Renda
Número	60
Idade média (anos)	60,95
Benefício Médio Mensal (R$)	2.088,43
Folha Anual (incluindo 13º)	1.628.979,97

Aposentados recebendo Renda Por Prazo Certo ou Percentual do Saldo de Conta

Descrição	Risco e Renda
Número	118
Idade média (anos)	58,39
Benefício Médio Mensal (R$)	1.858,84
Folha Anual (incluindo 13º)	2.851.459,26

Beneficiários de Pensão por Morte (Grupos Familiares) recebendo Renda Por Prazo Certo ou Percentual do Saldo de Conta

Descrição	Risco e Renda
Número	2
Benefício Médio Mensal (R$)	340,57
Folha Anual (incluindo 13º)	8.854,82

Notas:
(1) As folhas anuais de salários e de benefícios apresentadas foram obtidas pela multiplicação da folha relativa à data base dos dados por 12 e 13, respectivamente, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada.
(2) Registramos, ainda, que tanto os salários quanto os benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas, explicadas no Capítulo 4 relativo às hipóteses atuariais.
(3) Os salários e benefícios refletem o valor de pico atualizado para 30/06/2015 e hipótese de fator de capacidade.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Em atendimento à Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014, e à Instrução PREVIC nº 23, de 29/06/2015, foi realizado estudo técnico para fundamentação das principais hipóteses atuariais e financeiras adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2015 do Plano Valiaprev.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Hipóteses Econômicas

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, no curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Valiaprev

Descrição	Risco e Renda
Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial	5,5% a.a.
Taxa Real de Crescimento Salarial Médio	2% a.a. até 55 anos
Fator de Pico dos Salários (IPC-FGV) [1]	Patrocinador VALIA, LOGIN - DOCENAVE/DCNDB, Log Star, e PSC (mês do acordo coletivo é janeiro) = 5,55% (IPC-br acumulado de 01/2015 a 05/2015); Patrocinador CENIBRA (mês do acordo coletivo é outubro) = 7,50% (IPC-br acumulado de 10/2014 a 05/2015); Patrocinador VALE OLEO E GAS e ITV (mês do acordo coletivo é dezembro) = 6,35% (IPC-br acumulado de 12/2014 a 05/2015);demais Patrocinadores (mês do acordo coletivo é novembro) = 7,04% (IPC-br acumulado de 11/2014 a 05/2015)
Fator de Pico dos Benefícios de Risco e Renda (IPC-FGV) [1]	0,0%
Fator de Pico do Benefício Proporcional de assistido (IPC-FGV) [1]	N.A.
Capacidade Salarial [2]	0,99
Capacidade dos Benefícios Concedidos [2]	0,99
Custeio administrativo	8,00% sobre as contribuições

[1] O fator de pico tem por objetivo atualizar o valor do salário ou do benefício para o seu valor máximo, considerando a reposição dos índices de inflação passados, acumulados desde a data do último reajuste até a data do cálculo.
[2] O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

O estudo técnico realizado pela Mercer com o objetivo de analisar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida na avaliação atuarial e a taxa de retorno real projetada para as aplicações (5,57% a.a.) demonstrou que a manutenção da taxa de desconto real de 5,5% a.a., adotada na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2014, permanece adequada à avaliação atuarial de 31/12/2015.

Considerando o resultado do estudo de aderência desta hipótese, a Diretoria, o Conselho Deliberativo e a Patrocinadora decidiram pela manutenção da taxa de desconto real de 5,5% a.a. na avaliação atuarial de 31/12/2015.

Destaca-se que a taxa adotada na avaliação atuarial de 2015 está compatível com os limites máximos previstos na legislação.

Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela a seguir estão reproduzidas no Apêndice B.

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Valiaprev

Descrição	Risco e Renda
Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Rotatividade	3% a.a. até 55 anos
Composição familiar (C_x e H_X)	Experiência VALIA

Outras Hipóteses

Idade na data de aposentadoria	Informada pela VALIA: 55 anos de idade e 5 anos de Plano para os novos inscritos neste Plano

Ainda como resultado do estudo técnico, verificou-se a necessidade de revisão das seguintes hipóteses:

Descrição	De (em 2014)	Para (em 2015)
Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos	AT-83 Basic Masculina	AT-2000 Basic Masculina
Taxa Real de Crescimento Salarial Médio	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos	2% a.a. até 55 anos
Capacidade Salarial	1,00	0,99
Capacidade dos Benefícios Concedidos	1,00	0,99
Tábua de Entrada em Invalidez	Zimmerman suavizada em 55%	Tábua RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Rotatividade	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos	3% a.a. até 55 anos

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Valiaprev

Principais Riscos Atuariais

Considerando que o grupo de custeio Subplano Renda se refere a benefícios estruturados basicamente na modalidade de contribuição definida na fase de acumulação e na fase de concessão, a princípio, não há riscos associados. No entanto, na fase de concessão existe também a possibilidade do participante optar pelo pagamento na forma de renda vitalícia, e neste caso, os principais riscos associados a esse grupo estão concentrados na taxa de real de desconto e na mortalidade geral.

Os principais riscos atuariais do Subplano Risco estão concentrados na taxa de real de desconto, na entrada em invalidez, na mortalidade geral e na mortalidade de inválidos.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação dos benefícios de risco do plano. Os benefícios programados estruturados na modalidade de contribuição definida foram avaliados pelo método de Capitalização Individual. Os métodos utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2014.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação, com data base de 31/12/2015, são apropriados e atendem à legislação vigente.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Conta informados pela VALIA, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2015 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais fornecidos pela VALIA.

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Valiaprev

A seguir, apresentamos o resultado consolidado do Plano Valiaprev em 31/12/2015:

Nome	Consolidado (Risco e Renda) R$
PATRIMÔNIO SOCIAL [1]	505.036.115,99
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	470.799.054,10
PROVISÕES MATEMÁTICAS	468.883.807,72
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	70.601.172,26
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	22.365.990,18
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	22.365.990,18
Benefícios Temporários	22.365.990,18
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	48.235.182,08
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	28.632.707,82
Benefícios Vitalícios	28.632.707,82
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	19.602.474,26
Benefícios Vitalícios	19.602.474,26
BENEFÍCIOS A CONCEDER	398.282.635,46
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	342.953.969,27
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	147.813.160,76
Conta de Patrocinador	147.813.160,76

Nome	Consolidado (Risco e Renda) R$
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	195.140.808,51
Conta de Participante	195.140.808,51
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	-
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	-
Benefício Vitalício	-
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-
(-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício	-
(-) Contribuição Patroc. BP	-
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
(-) Contribuição Participante	-
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	55.328.666,19
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	62.138.930,53
Benefício Vitalício	62.138.930,53
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(6.810.264,34)
(-) Contribuição Patrocinador	(6.810.264,34)

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Valiaprev

Nome	Consolidado (Risco e Renda) R$
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
(-) Contribuição Participante	-
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
RESULTADOS REALIZADOS	1.915.246,38
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	1.915.246,38
- Reserva de Contingência	1.915.246,38
- Reserva Especial para Revisão do Plano	-
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
RESULTADOS A REALIZAR	-
FUNDOS [2]	34.237.061,89
Fundo Previdencial	34.237.061,89
Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses	19.746.147,91
Fundo Valesul	3.561.628,27
Fundo Albrás	10.842.271,11
Fundo Alunorte	-
Fundo Fca Risco	85.492,62
Fundo Fca Autopatrocinados Risco	1.521,98

[1] Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial.

[2] Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos", assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado", assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo;
- O valor do Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses, referente ao Subplano Risco, foi atualizado pela VALIA para 31/12/2015 e totaliza R$ 5.332.509,36.

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Valiaprev

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano Valiaprev vigente em 31/12/2015, plano este que se encontra em manutenção;
- Os dados individuais de 30/06/2015 dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela VALIA à Mercer que, após a realização de testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos;
- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do Plano;
- A Duration de 2014, no valor de 18,5 anos.

Durante o exercício de 2015 não houve alteração no regulamento do plano avaliado.

Na avaliação dos Benefícios de Risco não foi considerada a dedução do saldo de conta já acumulado pelo Participante. Este impacto positivo só será reconhecido no momento da concessão do benefício.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Risco foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Renda foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pelos recursos oriundos das sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos Participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos Artigos 60, parágrafo único do Artigo 66 e parágrafos 1° e 4° do Artigo 74 do Regulamento e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras.

Os Fundos FCA Risco e FCA Autopatrocinados Risco foram constituídos a título de adiantamento parcial de contribuições, calculados pelos valores registrados no Plano FCA - Risco, deduzidos os valores das respectivas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder, com base nas premissas e hipóteses atuariais, bem como regime financeiro e método de financiamento atuarial do Valiaprev. Estes fundos serão consumidos como parte dos valores devidos pela FCA e pelos autopatrocinados que estiveram vinculados ao Plano FCA, para o custeio do Plano Valiaprev - Risco, até que sejam exauridos tais recursos.

Os Fundos VALESUL e ALBRÁS foram constituídos a título de adiantamento parcial de contribuições, tendo o valor inicial determinado pela transferência do saldo das contribuições vertidas por essas patrocinadoras para os planos de previdência em que originalmente estiveram vinculados, e são consumidos como parte dos valores devidos pelas mesmas ao Plano Valiaprev.

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Valiaprev

Variação nas Provisões Matemáticas

O valor presente dos benefícios na modalidade de benefício definido são 26% menores do que as que seriam obtidas por recorrência à avaliação de 2014. No entanto, a alteração do custeio do plano resultou em Provisões Matemáticas de 31/12/2015 2,4% maiores do que as que seriam obtidas por recorrência à avaliação de 2014.

A modificação das hipóteses gerou a maior parte do ganho atuarial observado, principalmente mudança da tábua de entrada em Invalidez.

Natureza do Resultado

O Patrimônio para Cobertura do Plano é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. O Superávit Técnico Acumulado apurado foi registrado na Reserva de Contingência, até o limite de 25% das Provisões Matemáticas, considerando a Duration de 2014 no valor de 18,5 anos, sem gerar excesso a ser creditado na conta Reserva Especial para Revisão de Plano.

Os principais fatores que levaram à manutenção do Superávit em 31/12/2015 foram: a alteração de premissas e o comportamento da massa de participantes. A rentabilidade obtida abaixo da meta atuarial afetou negativamente o resultado.
O resultado superavitário obtido tem, portanto, natureza estrutural.

5. Evolução dos Custos e Plano de Custeio para o Exercício de 2016

Subplano Renda

Patrocinadora
Certificamos que, da mesma forma que no ano anterior, os Patrocinadores deverão efetuar as contribuições referentes ao Artigo 125 do Regulamento do Plano de Benefício Valiaprev, que na base da avaliação atuarial representam uma taxa média de 3,03% da folha do salário de participação.

Para cobertura das despesas administrativas, os Patrocinadores deverão efetuar uma contribuição de 8% sobre a soma de suas contribuições com as contribuições dos Participantes Ativos para o subplano Renda.

Participantes Ativos e Autopatrocinados
Certificamos que, da mesma forma que no ano anterior, os Participantes Ativos e Autopatrocinados deverão efetuar as contribuições referentes aos Artigos 115 e 117 do Regulamento do Plano de Benefício Valiaprev, que na base da avaliação atuarial representam uma taxa média de 3,22% da folha do salário de participação.

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além das contribuições que eram de sua responsabilidade enquanto ativos, a contribuição para o custeio das despesas administrativas, no percentual de 8% de carregamento de suas contribuições.

Subplano Risco

Somente os Patrocinadores e os Participantes Autopatrocinados efetuam contribuições para o Subplano Risco. Sugerimos as seguintes contribuições para o exercício de 2016:

a. Tendo em vista que o Subplano Risco encontra-se em situação equilibrada, a atual taxa de 1,49% é reduzida para a taxa de 0,64%, resultando na composição a seguir:

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Valiaprev

Contribuições sem a Sobrecarga Administrativa	Em % da Folha
Invalidez, reversão em pensão e Pensão por Morte	0,14%
Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses [1]	0,50%
Total	0,64%

[1] A diferença entre as contribuições praticadas e o custo calculado será destinada ao Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses.

b. As contribuições para cobertura das despesas administrativas serão de 8% sobre o total das contribuições para os benefícios de risco.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA passa a vigorar a partir de 01/01/2016.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano Valiaprev da VALIA está superavitário em 31/12/2015. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 25% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos, considerando a Duration de 2014 no valor de 18,5 anos. O resultado não apresentou excesso ao limite calculado utilizando a Duration de 2014 e, portanto, a Reserva Especial para Revisão do Plano se manteve zerada em 31/12/2015.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2016

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Marisa Ribeiro de Faria
M.I.B.A. nº 1.701

Danilo Diogenes Rodrigues
M.I.B.A. nº 2763

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano BD

1. Introdução

Este documento, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2015, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano de Benefício Definido gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA.

O presente estudo foi realizado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela VALIA relativos aos Participantes Ativos e Assistidos do Plano de Benefício Definido, posicionados em 30/06/2015, que, após a realização dos testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

Os cálculos atuariais foram efetuados de forma prospectiva na data de 30/06/2015 e atualizados por recorrência para 31/12/2015.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

2. Dados Cadastrais dos Participantes

Um resumo das principais características do grupo de Participantes considerado nesta avaliação, cuja data base de posicionamento é 30/06/2015, está apresentado nos quadros seguintes.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais dos participantes e beneficiários do Plano, posicionados em 30/06/2015, foram fornecidos pela VALIA à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foi detectada e sanada, permanecendo com a VALIA, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes.

Participantes Ativos

Descrição	
Número	13
Idade Média (anos)	54,54
Tempo de Serviço Médio (anos)	30,46
Salário Médio Mensal (R$)	4.223,49
Folha Salarial Anual (incluindo 13º) (R$)	713.769,42
Valor Presente da Folha Salarial (R$)	1.978.094,73

BPD Aguardando

Descrição	
Número	2
Idade Média (anos)	50,50
Tempo de Empresa Médio (anos)	24,50

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano BD

Participantes Aposentados / Beneficiários recebendo Pensão por Morte

Aposentados por Idade e Tempo de Serviço

Descrição	
Número	7.335
Idade média (anos)	68,07
Benefício Médio Mensal (R$)	3.974,84
Folha Anual (incluindo 13º)	379.020.480,82

Aposentados por Especial

Descrição	
Número	2.724
Idade média (anos)	75,03
Benefício Médio Mensal (R$)	2.506,81
Folha Anual (incluindo 13º)	88.771.113,03

Aposentados por Invalidez

Descrição	
Número	850
Idade média (anos)	62,67
Benefício Médio Mensal (R$)	1.713,20
Folha Anual (incluindo 13º)	18.930.819,37

Beneficiários de Pensão por Morte (Grupos Familiares)

Descrição	
Número	5.345
Benefício Médio Mensal (R$)	1.419,30
Folha Anual (incluindo 13º)	98.619.830,12

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano BD

BPD Recebendo

Descrição	
Número	3
Idade média (anos)	54,67
Benefício Médio Mensal (R$)	873,33
Folha Anual (incluindo 13º)	34.060,00

Notas:
(1) As folhas anuais apresentadas foram obtidas pela multiplicação por 13 da folha relativa à data base dos dados, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada.
(2) Registramos, ainda, que tanto os salários quanto os benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas, explicadas no Capítulo 4 relativo às hipóteses atuariais.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Em atendimento à Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014, e à Instrução PREVIC nº 23, de 29/06/2015, foi realizado estudo técnico para fundamentação das principais hipóteses atuariais e financeiras adotadas na avaliação atuarial de 30/06/2015 do Plano de Benefício Definido.

Com relação à determinação da taxa de desconto, o estudo técnico realizado pela Mercer com o objetivo de analisar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida na avaliação atuarial e a taxa de retorno real projetada para as aplicações demonstra que a adoção de taxa de desconto de até 5,62% a.a. é aceitável para a avaliação atuarial dos compromissos do Plano de Benefício Definido em 2015.

Considerando o resultado do estudo de aderência desta hipótese, a Diretoria recomendou a adoção da taxa de desconto real de 5,00% a.a. na avaliação atuarial de 30/06/2015. Destacamos que a referida taxa está compatível com os limites máximos previstos na legislação.

Relativamente às demais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na presente avaliação, a única alteração necessária apontada pelo estudo de aderência foi quanto à tábua de entrada em invalidez que foi alterada da Zimmerman suavizada em 55% para a Tábua RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%.

Ressaltamos, ainda, que os estudos citados encontram-se arquivados na Entidade.

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano BD

Hipóteses Econômicas

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, no curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial	5,00% a.a.
Fator de pico dos Salários [1]	1,0704
Fator de pico dos Benefícios (INPC) [1]	1,0599
Capacidade dos Salários e Benefícios [2]	0,99
Custeio administrativo	8%

[1] O fator de pico tem por objetivo atualizar o valor do salário ou do benefício para o seu valor máximo, considerando a reposição dos índices de inflação passados, acumulados desde a data do último reajuste até a data do cálculo.
[2] O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela, a seguir, estão reproduzidas no Apêndice B.

Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Composição familiar (Cx e H_x)	Experiência VALIA

Outras Hipóteses

Idade na data de aposentadoria	Informada pela VALIA, considerando as carências de tempo de empresa, tempo de VALIA, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial
Tempo de Vinculação à Previdência Social	Informado pela VALIA, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano BD

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do Plano estão concentrados na taxa real anual de juros e na mortalidade geral, tendo em vista que se trata de um plano totalmente estruturado na modalidade de benefício definido, fechado a novas inscrições e com apenas 13 participantes ainda em atividade. No entanto, considerando a magnitude da situação superavitária do Plano, não vislumbramos qualquer motivo de preocupação imediata de reversão desta situação.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano. O benefício de auxílio doença é pago pela VALIA a partir do 25° mês, sendo adotados os mesmos procedimentos da Suplementação de Aposentadoria por Invalidez para fins de custeio. Informamos que o método atuarial utilizado na presente avaliação atuarial é o mesmo utilizado na avaliação atuarial referente ao exercício de 2014. Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução n° 18 do CGPC e à Resolução CNPC n° 15, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2015 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e do Fundo Previdencial fornecidos pela VALIA.

Nome	R$
PATRIMÔNIO SOCIAL [1]	9.769.242.355,10
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	9.560.699.060,41
PROVISÕES MATEMÁTICAS	7.540.873.330,06
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	7.535.774.451,92
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	-
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	7.535.774.451,92
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	7.022.588.211,74
Benefícios Vitalícios	7.022.588.211,74
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	513.186.240,18
Benefícios Vitalícios	513.186.240,18
BENEFÍCIOS A CONCEDER	5.098.878,14
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	-
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	5.035.320,59
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	5.372.377,45
Benefício Vitalício	5.372.377,45
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(280.702,57)
(-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício	(280.702,57)
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(56.354,29)
(-) Contribuição Participante	(56.354,29)

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano BD

Nome	R$
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	63.557,55
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	67.812,01
Benefício Vitalício	67.812,01
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(3.543,13)
(-) Contribuição Patrocinador	(3.543,13)
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(711,33)
(-) Contribuição Participante	(711,33)
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.019.825.730,35
RESULTADOS REALIZADOS	2.019.825.730,35
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	2.019.825.730,35
- Reserva de Contingência	1.545.879.032,66
- Reserva Especial para Revisão do Plano	473.946.697,69
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
RESULTADOS A REALIZAR	-
FUNDOS [2]	208.543.294,69
Fundo Previdencial	208.543.294,69
Fundo de Distribuição do Superávit - 2012	208.543.294,69

[1] Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial

[2] Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos", assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado", assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1. O Regulamento do Plano de Benefício Definido vigente em 31/12/2015, plano este que se encontra em extinção;

2. Os dados individuais de 30/06/2015 dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela VALIA à Mercer que, após a realização de testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano BD

considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos;

3. A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano.

4. A Duration de 2014, no valor de 10,5.

O passivo atuarial relativo aos Participantes em processo de concessão de benefício foi calculado sem considerar a aplicação do fator previdenciário instituído pela Lei nº 9.876, de 26/11/1999. Neste cálculo também não foi aplicado qualquer fator atuarial redutor em função da antecipação da concessão do benefício. O valor deste passivo está alocado nas provisões de benefícios concedidos. O passivo atuarial dos demais Participantes Ativos foi calculado considerando a aplicação do fator previdenciário.

Variação nas Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas de 31/12/2015 são 3% menores do que as que seriam obtidas por recorrência à avaliação de 2014.

O valor atual dos benefícios de 31/12/2015 são 3% menores do que as que seriam obtidas por recorrência à avaliação de 2014.

A modificação da hipótese de tábua de entrada em invalidez, destacada no capítulo 3 deste parecer, não gerou alteração material no passivo atuarial do plano, em função do número reduzido de expostos ao risco. A maior parte do ganho atuarial foi gerada pela alteração da taxa de juros de 4,75% para 5% ao ano.

Natureza do Resultado

O Patrimônio para Cobertura do Plano é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. O Superávit Técnico Acumulado apurado foi registrado na Reserva de Contingência, até o limite de 20,5% das provisões matemáticas, considerando a Duration de 2014 no valor de 10,5 anos, e o excesso a este limite foi registrado na conta Reserva Especial para Revisão de Plano.

O principal fator que levou à manutenção do Superávit em 31/12/2015 foi o comportamento da massa de participantes. A alteração de premissas não afetou de forma significativa os resultados. A rentabilidade obtida abaixo da meta atuarial afetou negativamente o resultado.

O resultado superavitário obtido tem, portanto, natureza estrutural.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

A forma de distribuição aos Participantes e Assistidos dos fundos previdenciais ficou estabelecida em alteração regulamentar aprovada pela PREVIC através da Portaria nº 9, de 25/02/2014, publicada no DOU de 26/02/2014.

Conforme previsto em tal alteração regulamentar, o Fundo de Distribuição do Superávit - 2012 permanece sendo distribuído mensalmente.

A distribuição mensal do Fundo de Distribuição do Superávit - 2012 prevê a redução da contribuição de participantes não assistidos e de patrocinadora em valor equivalente a 3% do salário-de-participação, e para os participantes assistidos e beneficiários a previsão é de pagamento, em rubrica própria, de valor equivalente a 25% do valor do benefício líquido de contribuições.

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano BD

5. Evolução dos Custos e Plano de Custeio para o Exercício de 2016

Com base na metodologia e hipóteses adotadas, o custo obtido na avaliação atuarial permanece zerado, em função do patrimônio de cobertura ser superior ao valore presente dos benefícios do plano.

As contribuições previstas para 2016 são as constantes no Regulamento e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da VALIA conforme detalhado a seguir.

Patrocinadores

- Contribuição: 20,0084% da folha de salários. Este percentual inclui o carregamento de 8% do total das contribuições para cobertura das despesas administrativas do plano;
- Das contribuições de responsabilidade da patrocinadora, o equivalente a 3% do salário-de participação total será coberto pela reversão do Fundo de Distribuição de Superávit 2012.

Participantes Ativos e Assistidos

- 3% da parcela do salário/benefício até meio-teto da previdência social;
- 3,7% da parcela do salário/benefício entre meio-teto e o teto da previdência social;
- 10,7% da parcela do salário/benefício acima do teto da previdência social.

Observação: o carregamento para cobertura das despesas administrativas corresponde a 8% do total das contribuições.

Das contribuições de responsabilidade dos participantes, o equivalente a 3% do salário-de-participação, individualmente, será coberto pela reversão do Fundo de Distribuição de Superávit 2012.

Do valor das contribuições do patrocinador e dos Participantes que não estão em gozo de benefício, 98,8% são destinadas para cobertura dos benefícios programados e sua respectiva reversão em pensão e o restante destina-se para a cobertura dos benefícios de risco.

Do encargo dos benefícios concedidos de pensão por morte, 75,67% são oriundos de aposentadorias programadas e o restante é proveniente de Participantes falecidos em atividade ou aposentados por invalidez.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA passa a vigorar a partir de 01/01/2016.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefício Definido está superavitário em 31/12/2015. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 20,5% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos, considerando a Duration de 2014 no valor de 10,5 anos. O valor do superávit excedente a Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano. A Reserva Especial para Revisão do Plano apresentava valor zero em 31/12/2013. Portanto, seu valor em 31/12/2015 não tem utilização obrigatória, tendo em vista que não apresenta valor positivo em 3 anos consecutivos.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2016

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Marisa Ribeiro de Faria
M.I.B.A. nº 1.701

Danilo Diogenes Rodrigues
M.I.B.A. nº 2763

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Cenibra

1. Introdução

Este documento, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2015, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano Cenibra gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA.

O presente estudo foi realizado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela VALIA relativos aos aposentados e pensionistas do plano Cenibra, posicionados em 30/06/2015, que, após a realização dos testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

Os cálculos atuariais foram efetuados de forma prospectiva na data de 30/06/2015 e atualizados por recorrência para 31/12/2015.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

2. Dados Cadastrais dos Participantes

Um resumo das principais características do grupo de Participantes considerado nesta avaliação, cuja data base de posicionamento é 30/06/2015, está apresentado nos quadros seguintes.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais dos participantes e beneficiários do Plano Cenibra, posicionados em 30/06/2015, foram fornecidos pela VALIA à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foi detectada e sanada, permanecendo com a VALIA, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

Participantes Aposentados / Beneficiários recebendo Pensão por Morte

Aposentados

Descrição	
Número	33
Idade média (anos)	66,3
Benefício Médio Mensal (R$)	1.954,96
Folha Anual (incluindo 13º)	838.676,40

Beneficiários de Pensão por Morte (Grupos Familiares)

Descrição	
Número	5
Benefício Médio Mensal (R$)	1.986,27
Folha Anual (incluindo 13º)	129.107,63

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Cenibra

Notas:
(1) As folhas anuais apresentadas foram obtidas pela multiplicação da folha relativa à data base dos dados por 13, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada.
(2) Registramos, ainda, que os benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas, explicadas no Capítulo 4 relativo às hipóteses atuariais.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais

Em atendimento à Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014, e à Instrução PREVIC nº 23, de 29/06/2015, foi realizado estudo técnico para fundamentação das principais hipóteses atuariais e financeiras adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2015 do Plano Cenibra.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Hipóteses Econômicas

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, no curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial	5,5% a.a.
Fator de pico dos Benefícios (IGP-M) [1]	5,60%
Capacidade dos Benefícios Concedidos [2]	0,99
Custeio administrativo	0% sobre as contribuições

[1] O fator de pico tem por objetivo atualizar o valor do salário ou do benefício para o seu valor máximo, considerando a reposição dos índices de inflação passados, acumulados desde a data do último reajuste até a data do cálculo.
[2] O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

O estudo técnico realizado pela Mercer com o objetivo de analisar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida na avaliação atuarial e a taxa de retorno real projetada para as aplicações (5,69% a.a.) demonstrou que a adoção de uma taxa de desconto real de
5,5% a.a. seria adequada e aderente para a avaliação atuarial dos compromissos do Plano Cenibra.

Considerando o resultado do estudo de aderência desta hipótese, a Diretoria, o Conselho Deliberativo e a Patrocinadora decidiram pela taxa de desconto real de 5,5% a.a. na avaliação atuarial de 31/12/2015.

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Cenibra

Destaca-se que a taxa adotada na avaliação atuarial de 2015 está compatível com os limites máximos previstos na legislação.

Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela, a seguir, estão reproduzidas no Apêndice A.

Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos	AT-2000 Basic Masculina
Composição familiar	São considerados os dependentes cadastrados dos aposentados

Ainda como resultado do estudo técnico, verificou-se a necessidade de revisão das seguintes hipóteses:

Descrição	De (em 2014)	Para (em 2015)
Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos	AT-83 Masculina desagravada em 10 anos	AT-2000 Basic Masculina
Capacidade dos Benefícios Concedidos	1,00	0,99

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido.

As hipóteses adotadas foram fundamentadas em estudo técnico realizado com a população de outros planos administrados pela VALIA, quando cabível. O estudo técnico encontra-se arquivado na Entidade.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O regime financeiro utilizado foi o de capitalização e o método atuarial adotado foi o agregado, o mesmo utilizado na avaliação atuarial referente ao exercício de 2014.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação, com data base de 31/12/2015, são apropriados e atendem à legislação vigente.

4. Resultados da Avaliação Atuarial

Apresentamos, a seguir, os resultados da Avaliação Atuarial realizada em 31/12/2015 para o Plano Cenibra.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais fornecidos pela VALIA.

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Cenibra

Nome	R$
PATRIMÔNIO SOCIAL [1]	26.771.897,26
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	20.593.443,14
PROVISÕES MATEMÁTICAS	10.903.379,26
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	10.903.379,26
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	-
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	10.903.379,26
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	9.151.227,00
Benefícios Vitalícios	9.151.227,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	1.752.152,26
Benefícios Vitalícios	1.752.152,26
BENEFÍCIOS A CONCEDER	-
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
EQUILÍBRIO TÉCNICO	9.690.063,88
RESULTADOS REALIZADOS	9.690.063,88
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	9.690.063,88
- Reserva de Contingência	2.300.613,02
- Reserva Especial para Revisão do Plano	7.389.450,86

Nome	R$
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
RESULTADOS A REALIZAR	-
FUNDOS [2]	6.178.454,12
Fundo Previdencial	6.178.454,12
Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses	6.178.454,12

Observamos que o valor do Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses foi calculado pela Mercer em 30/06/2015 e atualizado pela VALIA para 31/12/2015 e totaliza R$ 6.178.454,12.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano Cenibra vigente em 31/12/2015, plano este que se encontra em extinção;
- Os dados individuais de 30/06/2015 dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela VALIA à Mercer que, após realização de testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos;
- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e as normas do Plano;
- A Duration de 2014, no valor de 11,1 anos.

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Cenibra

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

O Fundo para Desvio de Sinistralidade é calculado pela diferença entre a reserva atuarial calculada com as hipóteses biométricas e financeiras, e a reserva financeira considerando que o participante ou beneficiário principal permaneça vivo no plano até 110 anos.

Variação nas Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas de 31/12/2015 são 20% menores do que as que seriam obtidas por recorrência à avaliação de 2014.

A modificação das hipóteses gerou a maior parte do ganho atuarial observado, principalmente mudança da tábua de mortalidade, dado que a massa de participante concentra-se em uma faixa de idade em que a tábua AT-2000 Masculina apresenta menor mortalidade do que a tábua AT-83 suavizada em 10 anos.

Natureza do Resultado

O Patrimônio para Cobertura do Plano é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. O Superávit Técnico Acumulado apurado foi registrado na Reserva de Contingência, até o limite de 21,1% das Provisões Matemáticas, considerando a Duration de 2014 no valor de 11,1 anos, e o excesso a este limite foi registrado na conta Reserva Especial para Revisão de Plano.

Os principais fatores que levaram à manutenção do Superávit em 31/12/2015 foram a alteração de premissas e a rentabilidade obtida acima da meta atuarial.

O resultado superavitário obtido tem, portanto, natureza estrutural.

5. Evolução dos Custos e Plano de Custeio para o Exercício de 2016

Considerando o equilíbrio do Plano, não há previsão de contribuição do patrocinador para o exercício de 2016. Portanto, o Plano de Custeio para o exercício de 2016 será nulo.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA passa a vigorar a partir de 01/01/2016.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano Cenibra da VALIA está superavitário em 31/12/2015. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 21,1% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos, considerando a Duration de 2014 no valor de 11,1 anos. O valor do superávit excedente à Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano. A Reserva Especial para Revisão do Plano tinha valor zero em 31/12/2013. Portanto, seu valor em 31/12/2015 não tem utilização obrigatória, tendo em vista que não apresenta valor positivo em 3 anos consecutivos.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2016

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Marisa Ribeiro de Faria
M.I.B.A. nº 1.701

Danilo Diogenes Rodrigues
M.I.B.A. nº 2763

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Fertilizantes

1. Introdução

Este rela†ório, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2015, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano Vale Fertilizantes gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA.

O presente estudo foi realizado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela VALIA relativos aos Participantes Ativos e Assistidos do Plano Vale Fertilizantes, posicionados em 30/06/2015, que, após a realização dos testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

Os cálculos atuariais foram efetuados de forma prospectiva na data de 30/06/2015 e atualizados por recorrência para 31/12/2015.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

2. Dados Cadastrais dos Participantes

Um resumo das principais características do grupo de Participantes considerado nesta avaliação, cuja data base de posicionamento é 30/06/2015, está apresentado nos quadros seguintes.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais dos participantes e beneficiários do Plano Vale Fertilizantes, posicionados em 30/06/2015, foram fornecidos pela VALIA à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foi detectada e sanada, permanecendo com a VALIA, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

Participantes Ativos

Descrição	
Número	815
Idade média (anos)	46,33
Tempo de Serviço Médio (anos)	18,31
Salário Mensal Médio (R$)	5.302,80
Folha Anual de Salários (não incluindo 13º) (R$)	51.861.356,25
Valor Presente da Folha Salarial (não incluindo 13º) (R$)	406.018.013,28

Participantes Autopatrocinados

Descrição	
Número	9
Idade média (anos)	44,09
Tempo de Serviço Médio (anos)	16,50
Salário Mensal Médio (R$)	8.705,85
Folha Anual de Salários (não incluindo 13º) (R$)	940.231,93
Valor Presente da Folha Salarial (não incluindo 13º) (R$)	8.863.722,96

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Fertilizantes

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	
Número	104,00
Idade Média (anos)	44,80

Participantes Assistidos

Descrição	
Número	21
Idade Média (anos)	63,12
Benefício Mensal Médio (R$)	2.486,27
Folha Anual (incluindo 13º)	678.751,71

(1) As estatísticas acima incluem os BPDs presumidos.
(2) O valor do benefício mensal médio dos BPDs não está disponível pelo fato deste ser calculado quando do início do pagamento, dependendo do saldo na data de concessão do benefício.
(3) Os saldos de conta relativos aos participantes desligados pendente de opção estão sendo contabilizados em Benefícios a Conceder.
(4) As folhas anuais apresentadas foram obtidas pela multiplicação por 12 da folha relativa à data base dos dados, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada.
(5) Registramos, ainda, que tanto os salários quanto os benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas, explicadas no Capítulo 4 relativo às hipóteses atuariais.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais

Em atendimento à Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014, e à Instrução PREVIC nº 23, de 29/06/2015, foi realizado estudo técnico para fundamentação das principais hipóteses atuariais e financeiras adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2015 Plano Vale Fertilizantes.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Hipóteses Econômicas

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, no curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial (1)	5,0% a.a.
Taxa Real de Crescimento Salarial Médio (1) (2)	2% a.a. até 55 anos 0% a.a. após 55 anos
Fator de pico dos Salários (IPC-br) (1)	7,04%
Capacidade Salarial (2)	0,99
Capacidade dos Benefícios Concedidos (2)	0,99
Custeio administrativo	8% sobre as contribuições

96

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Fertilizantes

[1] O fator de pico tem por objetivo atualizar o valor do salário ou do benefício para o seu valor máximo, considerando a reposição dos índices de inflação passados, acumulados desde a data do último reajuste até a data do cálculo.
[2] O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

O estudo técnico realizado pela Mercer com o objetivo de analisar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida na avaliação atuarial e a taxa de retorno real projetada para as aplicações (5,26% a.a.) demonstrou que a adoção de uma taxa de desconto real de 5,0% a.a. seria adequada e aderente para a avaliação atuarial dos compromissos do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes.

Considerando o resultado do estudo de aderência desta hipótese, a Diretoria, o Conselho Deliberativo e a Patrocinadora decidiram pela adoção da taxa de desconto real de 5,0% a.a. na avaliação atuarial de 31/12/2015.

Destaca-se que a taxa adotada na avaliação atuarial de 2015 está compatível com os limites máximos previstos na legislação.

Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela, a seguir, estão reproduzidas no Apêndice B.

Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de entrada em invalidez	Tábua RGPS 1992-2002 Empregados Unissex, suavizada em 55%
Hipótese sobre rotatividade	3% a.a. até 55 anos 0% a.a. após 55 anos

97

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Fertilizantes

Ainda como resultado do estudo técnico, verificou-se a necessidade de revisão das seguintes hipóteses:

Descrição	De (em 2014)	Para (em 2015)
Taxa Real de Crescimento Salarial Médio	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos	2% a.a. até 55 anos
Tábua de Entrada em Invalidez	Zimmerman suavizada em 55%	Tábua RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Rotatividade	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos	3% a.a. até 55 anos
Capacidade Salarial	1,00	0,99
Capacidade dos Benefícios Concedidos	1,00	0,99

Ressalta-se que o estudo técnico citado encontra-se arquivado na Entidade.

Principais Riscos Atuariais

Em função das características deste plano, constituído na sua quase totalidade na modalidade de contribuição definida, os riscos atuariais são muito reduzidos e estão concentrados somente nos cálculos referentes aos benefícios mínimos e na integralização da contribuição especial.

As hipóteses adotadas foram fundamentadas através de estudo técnico realizado com a população de outros planos administrados pela VALIA, quando cabível. O estudo técnico encontra-se arquivado na Entidade.

Adequação dos Métodos de Financiamento

Para a avaliação dos benefícios e institutos o método adotado é o de "Capitalização Individual".

O método atuarial adotado para a avaliação dos compromissos relativos à Integralização da Contribuição Especial e ao Benefício Mínimo foi o "Agregado".

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação, com data base de 31/12/2015, são apropriados e atendem à legislação vigente.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Conta informados pela VALIA, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2015 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e do Fundo Previdencial fornecidos pela VALIA.

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Fertilizantes

Nome	R$
PATRIMÔNIO SOCIAL [1]	47.239.566,87
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	47.006.216,52
PROVISÕES MATEMÁTICAS	46.979.797,19
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	6.376.394,84
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	6.376.394,84
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	6.376.394,84
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	-
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	-
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	-
BENEFÍCIOS A CONCEDER	41.341.236,04
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	37.880.449,86
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	23.689.777,85
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	14.190.672,01
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	3.056.666,18
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	3.068.375,60
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	11.709,42
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	404.120,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	404.120,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-

Nome	R$
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	737.833,69
(-) SERVIÇO PASSADO	737.833,69
(-) PATROCINADOR(ES)	737.833,69
(-) PARTICIPANTES	-
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	-
(-) PATROCINADOR(ES)	-
(-) PARTICIPANTES	-
(-) ASSISTIDOS	-
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	-
(+/-) PATROCINADOR(ES)	-
(+/-) PARTICIPANTES	-
(+/-) ASSISTIDOS	-
EQUILÍBRIO TÉCNICO	26.419,33
RESULTADOS REALIZADOS	26.419,33
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	26.419,33
- Reserva de Contingência	26.419,33
- Reserva Especial para Revisão do Plano	-
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
RESULTADOS A REALIZAR	-
FUNDOS [2]	233.350,35
Fundos Previdenciais	233.350,35
Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alteração de Hipóteses	233.350,35

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Fertilizantes

[1] Líquido dos exigíveis operacional e contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

[2] Líquidas do custeio administrativo.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano Vale Fertilizantes vigente em 31/12/2015;
- Os dados individuais de 30/06/2015 dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela VALIA à Mercer que, após a realização de testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos;
- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do Plano;
- A Duration de 2014, no valor de 8,7 anos.

Durante o exercício de 2015 não houve alteração no Regulamento do plano avaliado.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pelos recursos oriundos das sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos Participantes que recebam o Resgate, e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras.

Variação nas Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas de 31/12/2015 são 0,38% menores do que as que seriam obtidas por recorrência à avaliação de 2014.

O valor presente dos benefícios na modalidade de benefício definido são 18% menores do que o que seria obtido por recorrência à avaliação de 2014.

A modificação das hipóteses gerou a maior parte do ganho atuarial observado, principalmente mudança da tábua de entrada em Invalidez.

Natureza do Resultado

O Patrimônio para Cobertura do Plano é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. O Superávit Técnico Acumulado apurado foi registrado na Reserva de Contingência, que tem limite de 18,7% das provisões matemáticas, considerando a Duration de 2014 no valor de 8,7 anos, sem gerar excesso a ser creditado na conta Reserva Especial para Revisão de Plano.

Os principais fatores que levaram à manutenção do Superávit em 31/12/2015 foram: a alteração de premissas e o comportamento da massa de participantes. A rentabilidade obtida abaixo da meta atuarial afetou negativamente o resultado.

O resultado superavitário obtido tem, portanto, natureza estrutural.

5. Evolução dos Custos e Plano de Custeio para o Exercício de 2016

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios Vale Fertilizantes com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

A Patrocinadora deverá efetuar contribuições de acordo com os itens 6.9, 6.10 e 6.12.1 do Regulamento do Plano, que na base da avaliação atuarial representam uma taxa média de 3,62% da folha do salário de participação, além das seguintes contribuições:

PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano Vale Fertilizantes

Descrição	Contribuição em % da folha de salário de participação
Contribuição para Benefício Mínimo	0,00180%
Contribuição para Integralização da Contribuição Especial	0,00099%
Contribuição Extraordinária para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Serviço Passado	0,62721%
Total	0,63000%

O prazo para a amortização da Provisão Matemática a Constituir referente ao serviço passado é de 37 meses, a partir de janeiro de 2016.

Estes percentuais não incluem o carregamento de 8% do total das contribuições para o plano, para cobertura das despesas administrativas do plano.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com os itens 6.1 e 6.2 do Regulamento do Plano, que na base da avaliação atuarial representam uma taxa média de 2,13% da folha do salário de participação.

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas próprias contribuições, as contribuições que seriam efetuadas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, incluindo o Benefício Mínimo e a Integralização da Contribuição Especial, que totalizam a taxa de 0,00279%.
Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar ainda a contribuição para o custeio das despesas administrativas, no percentual de 8% de carregamento de suas contribuições totais.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA passa a vigorar a partir de 01/01/2016.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano Vale Fertilizantes da VALIA está superavitário em 31/12/2015. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 18,70% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos, considerando a Duration de 2014 no valor de 8,7 anos. O resultado não apresentou excesso ao limite calculado utilizando a Duration de 2014 e, portanto, a Reserva Especial para Revisão do Plano se manteve zerada em 31/12/2015.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2016

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Marisa Ribeiro de Faria
M.I.B.A. nº 1.701

Danilo Diogenes Rodrigues
M.I.B.A. nº 2763

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o relatório dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, datado de 19 de fevereiro de 2016, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2016.

BENJAMIN ELIO MORO

HELOISI MEDEIROS DE OLIVEIRA

FÁBIO STEWSON DE SOUZA

VÂNIA DE ALBUQUERQUE

JOSÉ CARLOS LOPES AMORIM

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

DELIBERAÇÃO – Nº 01/2016

O Conselho Deliberativo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1. O Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstrações do Ativo Líquido por plano, Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido por plano, Demonstração das Provisões Técnicas por plano e notas explicativas às demonstrações contábeis, relativos ao exercício findado em 31/12/2015, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;
2. O parecer favorável da KPMG Auditores Independentes datado de 19 de fevereiro de 2016;
3. O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 26 de fevereiro de 2016;

Delibera por unanimidade,

Aprovar as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2015.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2016.

Eustáquio Coelho Lott

Presidente